



Relatório Anual de Informações

www.funcorsan.com.br


FUNCORSAN
Seu futuro mais presente.

2019

FORMAÇÃO ÓRGÃOS COLEGIADOS FUNCORSAN

CONSELHO DELIBERATIVO

Marcelo Santos da Rocha

Presidente

Ronaldo Souza da Silva

Titular

Milton Inácio Cordeiro

Titular

Eduardo Ramos

Suplente

Thiago de Hermann Prestes

Suplente

Ivan Edienio de Andrade

Suplente

Sady Xavier da Cruz

Titular

Delso Francisco Zwirtes

Titular

Sidnei Lima da Silva

Titular

Alízia Mello Pistója

Suplente

Sullivan Pedro Dejos Bordinhão

Suplente

Carlos Augusto Gonçalves Leite

Suplente

CONSELHO FISCAL

Arilson Wunsch

Presidente

Alberto Domingos Pagliarini

Titular

Fábio Buzatto Alberti

Suplente

Marcelo da rosa

Titular

Tiago Simon de Souza

Titular

Joseline dos Santos Souza

Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Homero José Batista

Diretor Superintendente

Adimilson Luiz Stodulski

Diretor Financeiro e Administrativo (AETO)

Gilmar Antônio Arnt

Diretor de Seguridade (ARPB)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Adimilson Luiz Stodulski

Coordenador do Comitê de Investimentos

Adriana Yamasaki

Representante da Patrocinadora

Sávio Fernando Scherer

Representante dos Participantes Ativos

Humberto Cabrera Pinheiro

Representante dos Participantes Assistidos

Rafael Rocha Luzardo

Gerente de Investimentos

Mensagem Diretoria

O ano de 2019 foi movimentado na Funcorsan. A nova diretoria e conselheiros tomaram posse no primeiro semestre e refirmaram que a gestão continuaria focada em administrar o plano de benefícios de forma sustentável, tendo como pilares de trabalho, de acordo com a melhor técnica, a transparência e a inovação. Para atender uma solicitação da patrocinadora Corsan, a Mirador Assessoria Atuarial foi contratada para elaborar o Diagnóstico da Atual Situação e Estudo de Equilíbrio do Plano de Benefícios da Funcorsan. Outro ponto importante para garantir a sustentabilidade e crescimento da entidade foi a definição do planejamento estratégico da instituição para o período 2019-2023.

Encerramos o ano em que completamos quatro décadas com boas notícias em relação aos ativos. Os investimentos em 2019 superaram a meta atuarial do plano de benefícios pelo quarto ano consecutivo. Nestes quatro anos, acumulou rentabilidade de 60,60% - resultado 30% acima da meta atuarial do período.

A rentabilidade no último ano foi de 12,63%, ou seja, 22% acima da meta atuarial apurada no ano (10,34%, considerando INPC+5,61% a.a.). Ao comparar com um dos indicadores de referência do mercado financeiro e de investimentos no Brasil, o resultado representa 212% do CDI.

Com isso, houve evolução do patrimônio da Fundação que passou de R\$ 1,284 bilhão em dezembro de 2015 para R\$ 1,796 bilhão em dezembro de 2019. Esse crescimento de R\$ 512 milhões foi obtido num período de recessão econômica em diversos setores do País.

O resultado positivo ocorreu, pois a gestão de investimentos preza pela governança corporativa no processo decisório. Além disso, é focada na qualificação do corpo funcional; na definição de critérios objetivos para seleção de prestadores de serviços e, acima de tudo, no planejamento a longo prazo.

Em relação ao passivo, houve um acréscimo no déficit total que passou de R\$ 207 milhões para R\$ 250 milhões no encerramento do exercício. O acréscimo de 43 milhões no déficit, ocorreu em função de alterações de premissas e variáveis. A reforma da previdência (data de exigibilidade) e a experiência da população (registros dos eventos ocorridos por participantes e assistidos no período como óbitos, sobrevivência, invalidez, etc) contribuíram para redução dos compromissos, enquanto a alteração da taxa de juros, das tábuas biométricas, do crescimento real de salários e alteração de metodologia do cálculo do déficit equacionado contribuíram para a elevação dos compromissos do plano.

Com estas alterações o Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário passou a ser de R\$ 125,8 milhões. Os números apresentados mostram que não há necessidade de equacionamento do déficit técnico durante 2020, embora a sua correção seja recomendada. O motivo é que o déficit técnico não equacionado contribui para geração de novos déficits.

A reforma da previdência e a situação do atual do plano de benefícios administrado pela Fundação mostram a necessidade de criar um novo tipo de diálogo e aproximação com os participantes assistidos e ativos. Por essa razão, os nossos canais de comunicação foram reestruturados e ampliados. As newsletters News Funcorsan e Nosso Representante passaram a contar com mais vídeos e uma linguagem mais objetiva e acessível a todos.

Outra mudança foi no layout e conteúdo do Informativo Fonte, que passou a trazer matérias sobre qualidade de vida, conectividade e um espaço destinado à patrocinadora Corsan. No ano de 2019, as redes sociais ganharam mais atenção e passaram a transmitir todas as informações da Funcorsan. Aumentamos em 30% o número de seguidores no Instagram e nossos conceitos e planejamento estão alinhados com a comunicação 4.0, que se valerá ainda mais do uso da tecnologia como ferramenta de relacionamento e informação. No fim do ano, o 16º Fórum Permanente de Diálogo Funcorsan foi transmitido ao vivo, pela primeira vez, pelo YouTube e pelo Facebook.

Sabemos dos desafios que nos esperam, especialmente em relação a reestruturação necessária para equilibrar o plano. Seguiremos atuando da melhor forma para aumentar nossos rendimentos e continuar garantindo o pagamento e manutenção do plano de benefícios com ética, transparência, responsabilidade e qualidade.

Índice

1 Destaques	6
1.1 Transparência	6
1.2 Eventos	6
1.3 Planejamento Estratégico 2018-2019	9
1.4 Projetos Estratégicos	12
2 Governança Corporativa	13
2.1 Estrutura de Governança	13
2.1.1 Conselho Deliberativo	14
2.1.2 Conselho Fiscal	14
2.1.3 Diretoria Executiva	15
2.1.4 Comitê de Investimentos	15
2.2 Certificação e Habilitação de Dirigentes	16
2.2.1 Status Certificações e Habilitações de Dirigentes	17
2.3 Mecanismos de Governança	17
2.3.1 Manual de Governança Corporativa	18
2.3.2 Código de Ética	18
2.3.2.1 Seminário Anticorrupção	18
2.3.3 Conformidade Legal	18
2.3.3.1 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	19
2.3.4 Gestão de Riscos	19
2.3.4.1 Plano de Contingência	20
2.3.5 Sistema ERP	21
2.4 Supervisão e Fiscalização Externa	21
2.4.1 Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc	22
2.4.2 Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - TCE/RS	22
2.4.2.1 Contas de Gestão	22
2.4.3 Auditoria da Patrocinadora Corsan	23
3 Gestão do Plano	24
3.1 Custeio do Plano de Gestão Administrativa	24
3.2 Administração do Plano (Previdencial)	26
3.3 Administração dos Recursos Aplicados (Investimentos)	27
3.4 Custos de Administração por grupo de contas	27
3.5 Indicadores de Gestão 2018	30
3.6 Fundo Administrativo de 2018	30
4 Demonstrações Contábeis	32
I Balanço Patrimonial	34
II Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS	34
III Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMALPB	35



IV Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DALPB	35
V Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA	36
VI Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPTP	37
5 Previdência e Atuarial	38
5.1 Fatos relevantes do Plano de Benefícios	38
5.1.1 Estudo do Plano de Benefícios BD 001	38
5.1.2 Estudos Técnicos de Convergência de Taxa de Juros Real Anual e de Aderências de Premissas Biométricas, Econômicas e Demográficas	40
5.1.3 Avaliação Atuarial	43
5.2 Mapa Previdenciário	44
5.2.1 Número de Participantes	44
5.2.2 Atualização Cadastral de Assistidos	45
5.2.3 Benefícios concedidos	45
6 Gestão dos Investimentos	46
6.1 Enquadramento	46
6.2 Rentabilidade	48
6.3 Enquadramento e Alocação	50
6.4 Investimentos por Plano de Benefícios Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA	51
6.5 Investimentos – Administração Terceirizada sobre total de Investimentos e sobre o Plano	53
6.6 Taxas de Administração e Desempenho da Gestão Terceirizada	54
6.7 Evolução do Ativo Líquido	55
6.8 Política de Investimentos	56
6.8.1 Alocação de Recursos	56
6.8.2 Gestão de Recursos	56
6.8.2.1 Empréstimos	58
6.9 Demonstrativo dos Investimentos	59
6.9.1 Alocação de Recursos da Entidade	59
6.9.2 Rentabilidades Brutas e Líquidas dos Fundos de Investimentos	61
6.9.3 Rentabilidades Brutas e Líquidas por Segmento de Aplicação	61
6.9.4 Riscos	62
7. Considerações Finais	64



1 | DESTAQUES

1.1 Transparência

Transparência na transmissão das informações

A comunicação é uma das áreas definidas como essenciais para transmitir as informações para o participante, mostrando, dessa forma, a transparência e clareza nas ações da Funcorsan. Na sequência, apresentamos as principais ações realizadas pela entidade em 2019.

1.2 Eventos

Fórum Permanente de Diálogo Funcorsan: Criado em 2017, o evento tem como objetivo gerar a troca de informações e promover a interação entre participantes do plano de benefícios, patrocinadora Corsan, associações e sindicatos cujos associados mantenham vínculo com a Funcorsan.

Ao todo, foram realizadas seis edições em 2019, sendo uma no interior do Estado. Na última edição do ano, houve uma inovação no formato do evento, que passou a ser transmitido ao vivo pelos canais do YouTube e Facebook da Fundação. A mudança visou a atingir um número ainda maior de participantes e interessados no plano e que, muitas vezes, não conseguem participar do evento.

Com esta iniciativa, a Funcorsan pretende engajar as partes interessadas do plano de benefícios administrado pela entidade, contribuindo coletivamente para a consolidação de uma Fundação sólida, competitiva e respeitada na administração de benefícios previdenciários, focada em prover soluções de previdência complementar.

Em 2019, 193 pessoas participaram das seis edições do Fórum Permanente de Diálogo Funcorsan. Confira, a seguir, breve detalhamento:

Edição	Data	Local	Temas abordados
XI	21/01/2019	Auditório Funcorsan	Retrospectiva 10 edições Lançamento manual de governança corporativa Política de Investimentos 2019-2023 Resultado plano 2018: Investimentos/ Seguridade
XII	18/03/2019	Auditório Funcorsan	Sistemas Informatizados Novo ERP Novo Portal do Participante Informações Gerenciais e de Gestão 12/2018
XIII	20/05/2019	Sursul Rio Grande	Resultado do plano de benefícios (Balanço 2018) Recomposição das reservas matemáticas em razão dos benefícios judiciais Os desafios para a Funcorsan e os Fundos de Pensão num cenário de reforma da previdência
XIV	22/07/2019	Auditório Funcorsan	Melhores práticas Conceitos de Planos Cenários Características do Plano BD Situação Atual do Plano da Fundação Solicitação da Patrocinadora Situação Atual do PGA Proposta de Trabalho Planejamento de Atividades Reforma da Previdência
XV	23/09/2019	Auditório da Corsan	Melhores Práticas Gestão do Plano Controles e Fiscalizações em setembro de 2019 Prestação de contas Formas de financiamento do plano Retorno de investimento Comparativo de rentabilidade Custo da Fundação Passivo fundação Características plano BD Situação atual do plano Cenários Mudanças com a reforma da previdência
XVI	17/12/2019	Auditório Funcorsan	Resultado do estudo solicitado pela Funcorsan Impacto das mudanças da reforma da previdência no nosso plano Planejamento estratégico para o período 2020-2023

PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO



Programa de Interiorização: iniciativa para aproximar a Fundação dos participantes do interior. A Funcorsan, representada pelo seu Diretor de Seguridade, vai até as Unidades de Saneamento para esclarecer dúvidas sobre as contribuições, benefícios e demais assuntos que interfiram no plano de benefícios. O agendamento das palestras pode ser feito pelo telefone (51) 3216.6000 - Opção 2 – Diretoria Executiva e Conselhos ou pelo e-mail funcorsan@funcorsan.com.br

Em 2019 foram 49 encontros, em 46 municípios do Rio Grande do Sul, com público total de 915 participantes.

Funcorsan nas Redes Sociais: O mês de setembro de 2019 marcou um reposicionamento da Funcorsan nas redes sociais (YouTube, Facebook e Instagram). Com a rapidez em que as informações são consumidas, a equipe da Comunicação passou a desenvolver vídeos e demais peças com linguagem mais direta, objetiva e informativa. As redes passaram a ter função importantíssima na aproximação com os participantes e demais funcionários da Corsan e esse reposicionamento vem ao encontro da política da empresa que preza pela transparência de informações.



Informativo Fonte: A revista da Funcorsan também passou por uma mudança de design e de conteúdo. A partir da edição nº 72 (outubro de 2019), a publicação passou a contar com novas editorias. Uma página inteira é destinada a assuntos da patrocinadora Corsan. As editorias Viva Bem e Qualidade de Vida abordam temas variados como saúde, viagens, prevenção, atividades, sustentabilidade, consumo consciente. Já a editoria Conectividade traz novidades na área tecnológica e que facilitam a vida das pessoas. O conteúdo institucional segue em destaque com as matérias de capa, publicação de dados gerenciais, informações sobre os conselhos deliberativo e fiscal e artigos. Com linguagem mais leve, direta e objetiva, a ideia é deixar toda a informação clara para os diferentes perfis de participantes.

Newsletters

Fique por Dentro: Em setembro de 2019, foi lançada a newsletter interna Fique Por Dentro. Divulgada na última quinta-feira do mês, a proposta consiste em informar em primeira mão todas as informações e processos internos para o grupo de funcionários, além de aproximar os setores e valorizar os talentos individuais. Todas as ações que envolvam um ou mais integrantes da equipe é noticiada, assim como aniversários, período de férias, data de pagamento do salário, etc. Um dos destaques é o espaço Sou mais Funcorsan, que conta a história de um funcionário e a importância dele na equipe pela visão do seu gerente.

News Funcorsan: é enviada no último dia do mês para todos participantes ativos e assistidos com um compilado de todas informações e publicações que foram destaques durante o mês e afetam o participante.

Nosso Representante: enviada no último dia do mês para todo o grupo de representantes, essa newsletter também passou por transformações. Desde setembro de 2019, a News começou a enviar materiais personalizados para esse grupo, a fim de aprimorar o trabalho e valorizar os profissionais que se dedicam à tarefa.

PPA (Programa Preparação para Aposentadoria) Corsan/Funcorsan

A 37ª edição do PPA ocorreu entre os dias 14 e 17 de maio de 2019 e contou com a participação de 42 funcionários da Corsan e 23 acompanhantes. Durante o período, foram desenvolvidas diversas atividades como palestras, ginástica laboral, apresentação de vídeos e passeio no barco Cisne Branco. Entre os temas abordados no evento por uma equipe multidisciplinar estão:

Expectativas para o Futuro
Orientações sobre o programa de desligamento
Finanças Pessoais
Dependência química
Projeto de Vida
Plano de Benefícios da Funcorsan



O PPA é organizado pelo Departamento de Gestão da Saúde e Qualidade de Vida – DESAG da Corsan em parceria com a Funcorsan desde 1995 e tem como objetivo estimular a reflexão sobre as mudanças interpessoais, físicas, mentais, sociais e econômicas da pessoa que se aposentada. Além de colaborar para que o público elabore um projeto de vida.

Cerimônia de Posse: o evento que ocorreu no dia 3 de junho foi organizado pela Gerência de Comunicação. Neste dia, os novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, indicados pela Patrocinadora, assumiram suas funções. Na ocasião, Homero Batista foi empossado como diretor superintendente e o diretor financeiro e administrativo, Adimilson Stodulski foi reconduzido ao cargo.



1.3 Planejamento Estratégico 2019 – 2023

A Funcorsan realizou de setembro a dezembro de 2019 o novo ciclo de planejamento estratégico para o quadriênio 2019-2023. Os trabalhos foram conduzidos internamente pela Gerência de Planejamento, Riscos e Controles e contaram com a ampla participação de conselheiros deliberativos e fiscais, diretores, gerentes e demais funcionários da Entidade.

Como resultados do processo foram gerados os seguintes produtos:

- Identidade Institucional - Orientações Estratégicas: Missão, Visão e Valores (quem somos);
- Análise de contexto interno e externo - Análise Ambiental (como estamos?);
- Formulação dos Objetivos Estratégicos, Estratégias e metas (para onde queremos ir?);
- Elaboração dos Planos / Projetos Estratégicos



A seguir, confira, as orientações estratégicas da Funcorsan:

MISSÃO

Administrar planos de benefícios previdenciários de forma sustentável, contribuindo para a qualidade de vida dos participantes, alinhado com as partes interessadas.

VISÃO

Estar inserida no mercado como administradora de planos de benefícios, oferecendo soluções em previdência complementar, com a sustentabilidade da Entidade até 2023.

VALORES

Transparência • Comprometimento • Respeito • Competência
Inovação • Integração • Integridade

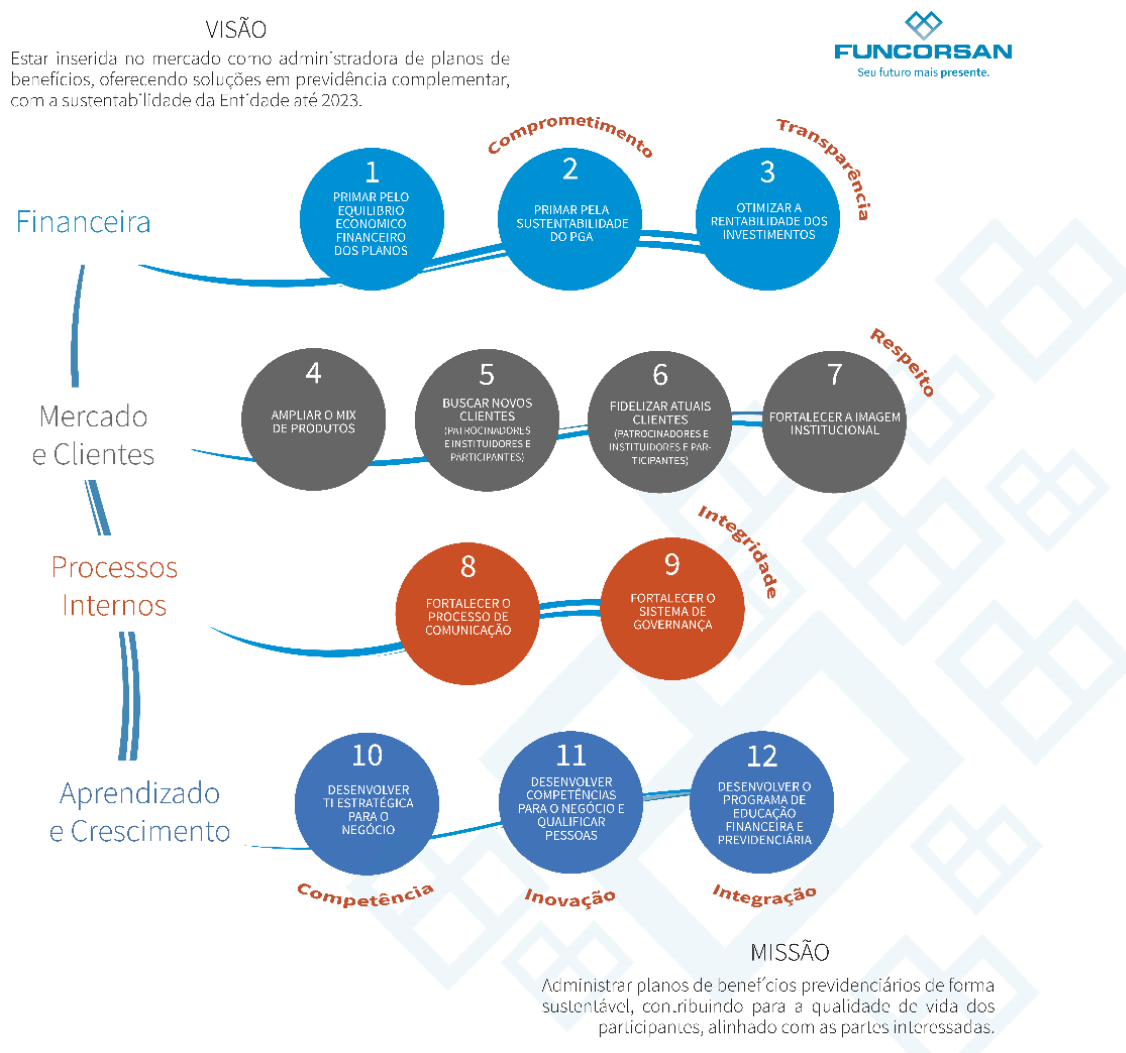
PROPÓSITO

Comprometimento com a sustentabilidade dos planos para propiciar segurança, qualidade de vida e tranquilidade ao participante e seus familiares, no presente e no futuro.

Os valores corporativos da Funcorsan, que balizam e orientam a forma pela qual a Entidade executa sua missão e busca alcançar sua visão de futuro, foram reformulados, sendo eles:

- **Transparência** com as partes interessadas, valorizamos a comunicação clara, precisa e oportuna com os nossos públicos.
- Nos **comprometemos** a gerar valor para os participantes, patrocinadores, colaboradores e sociedade.
- Acreditamos no **respeito** baseado na confiança; nas relações com as pessoas; respeito pelas pessoas.
- **Competência:** Oferecer produtos e serviços com objetivos claros e processos simples na busca pela excelência.
- **Competência** e profissionalismo na execução da nossa missão e na entrega de resultados aos nossos participantes e patrocinadores.
- Acreditamos na **inovação** como forma para superar desafios, que contribuam para o alcance dos objetivos da entidade.
- Valorizamos a **integração** como meio de conexão entre os departamentos refletindo em ações positivas para nossos participantes.
- **Integridade:** Na execução da nossa missão, agindo de forma verdadeira: fazer o que dizemos e agir corretamente. É o respeito incondicional aos nossos princípios e valores éticos e às normas internas e externas.

O mapa estratégico abaixo demonstra, de maneira simplificada, os desafios que a Funcorsan deve vencer para concretizar a sua visão de futuro e cumprir sua missão.



O plano estratégico da Funcorsan é composto por 12 objetivos, no qual para cada um deles serão desdobrados projetos e iniciativas, com implementação ao longo do quadriênio 2019-2023.



1.4 Projetos Estratégicos

Os projetos estratégicos são os meios adotados para concretizar o plano estratégico da organização. Para a Entidade concentrar os esforços de forma coordenada foram estabelecidas duas ondas para implementação dos projetos estratégicos. A seguir detalhamos as ações que compõem a primeira onda, bem como as principais diretrizes definidas para os mesmos:

Perspectiva BSC – Mapa	OE	Objetivo Estratégico	Projeto Estratégico	Diretrizes do Projeto
Financeira	1	Primar pelo equilíbrio econômico e financeiro dos planos	Plano de Benefícios Definido -BD*	Definir e implementar a alternativa mais adequada para o reequilíbrio do Plano BD com o equacionamento de déficit e plano de custeio adequado ao nível de benefício.
			Otimização dos Imóveis	Definir e implementar alternativa para a reestruturação do segmento dos imóveis, por meio da alienação dos ativos ou incorporação em fundo imobiliário.
	2	Primar pela sustentabilidade do PGA (plano de gestão administrativa)	PGA - Plano de Gestão Administrativa	Adequar a estrutura de custo e custeio da gestão com racionalização dos custos e otimização das receitas do PGA.
Mercado e Clientes	4	Ampliar o mix de produtos	Novos Produtos	Criar e implementar Planos de Contribuição Definida - CDs e Família.
Processos Internos	8	Fortalecer o processo de comunicação	Comunicação*	Fortalecer os canais de comunicação existentes e criar novos, alinhados a recursos tecnológicos, a fim de aproximar a Fundação de seu público-alvo e se tornar referência e fonte quando o assunto é previdência complementar.
Aprendizado e Crescimento	10	Desenvolver TI estratégica para o negócio	TI – Tecnologia da Informação Estratégica	Reposicionamento da TI para apoiar o desenvolvimento estratégico do negócio; Implantar os planos de contribuição definida e família 100% digital.

*O ciclo de planejamento estratégico da Funcorsan que apresentou implementação até o exercício de 2019, foi reavaliado antes da iniciação do novo ciclo de planejamento. Assim, os projetos estratégicos do novo ciclo de planejamento “Plano BD” e “Comunicação”, que já apresentavam ações no ciclo anterior, foram reavaliados, e a partir do novo posicionamento, terão continuidade na consecução das ações no escopo destes novos projetos.

A segunda onda de projetos contemplará ações relacionadas aos seguintes objetivos estratégicos:

Perspectiva BSC – Mapa	OE	Objetivo Estratégico	Projeto Estratégico
Mercado e Clientes	5	Buscar novos clientes (Patrocinadores, Instituidores e Participantes)	Novos Clientes (Venda)
Processos Internos	8	Fortalecer o Sistema de Governança	Governança
Aprendizado e Crescimento	11	Desenvolver competências para o negócio e qualificar pessoas	Competências Essenciais
	12	Desenvolver o programa de educação financeira e previdenciária	Programa de Educação

O processo de gestão estratégica possui ciclos de reavaliação periódicas e processo de avaliação e monitoramento da implementação da estratégia de forma sistemática junto aos Órgãos Estatutários da Funcorsan. O processo de avaliação e monitoramento, associado à reavaliação periódica, tem como função implementar correções de rotas no momento adequado, a fim de auxiliar para que os objetivos sejam alcançados.

2 | Governança Corporativa

2.1 Estrutura de Governança

Os Órgãos Estatutários da Funcorsan, compostos pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, são os principais agentes de governança da entidade. Assim sendo, atuam de acordo com a legislação específica e com a normatização estabelecida nos regimentos internos e no Estatuto Funcorsan, os quais regulam as suas atribuições, competências, remuneração e composição. A Funcorsan apresenta sua estrutura de Governança composta da seguinte forma:



Durante o ano de 2019, o Conselho Deliberativo realizou 15 reuniões, o Conselho Fiscal 16 e a Diretoria Executiva 49. Entre as principais matérias deliberadas pelos Órgãos Estatutários destacam-se:

- Estudo de Aderência das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras;
- Avaliação e Parecer Atuarial 2018;
- Política de Investimentos - PI 2020 – 2024;
- Regulamento de Empréstimos;
- Seleção de Gestores de Multimercado Estruturado e Renda Variável;
- Balanço Funcorsan 2018;
- Orçamento da Funcorsan 2020;
- Manual de Governança Corporativa;
- Planejamento Estratégico;
- Posse dos membros do Conselho e da Diretoria Executiva indicados pela Patrocinadora;
- Nomeação do ARPB – Administrator Responsável pelo Plano de Benefícios;
- Relatório Anual de Informações 2018, dentre outros assuntos.

2.1.1 Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura de governança da Funcorsan, responsável pela definição das diretrizes gerais de administração da entidade e de seus planos de benefícios previdenciários. Sua composição é formada por seis membros titulares e seis suplentes, de forma paritária entre representantes dos participantes e assistidos e da patrocinadora. O presidente é escolhido entre os indicados pela patrocinadora.

Membros Indicados	Cargo	Início Mandato	Término Mandato
Marcelo Santos da Rocha	Presidente	03/06/2019	31/05/2023
Ronaldo Souza da Silva	Conselheiro Titular	03/06/2019	31/05/2023
Milton Inacio Cordeiro	Conselheiro Titular	03/06/2019	31/05/2023
Eduardo Ramos	Conselheiro 1º Suplente	03/06/2019	31/05/2023
Ivan Edenio de Andrade	Conselheiro 3º Suplente	03/06/2019	31/05/2023
Thiago de Hermann Prestes	Conselheiro 2º Suplente	03/06/2019	31/05/2023
Membros Eleitos	Cargo	Início Mandato	Término Mandato
Sady Xavier da Cruz	Conselheiro Titular	13/03/2017	12/03/2021
Delso Francisco Zwirtes	Conselheiro Titular	13/03/2017	12/03/2021
Sidnei Lima da Silva	Conselheiro Titular	13/03/2017	12/03/2021
Alízia Mello Pistója	Conselheira 1ª Suplente	13/03/2017	12/03/2021
Sulivan Pedro Dejoss Bordinhão	Conselheiro 2º Suplente	13/03/2017	12/03/2021
Carlos Augusto Gonçalves Leite	Conselheiro 3º Suplente	27/03/2018	12/03/2021

2.1.2 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da Funcorsan. É composto por quatro titulares e quatro suplentes, de forma paritária entre representantes dos participantes e assistidos e da patrocinadora. O presidente do Conselho Fiscal é o mais votado entre os representantes eleitos pelos participantes e assistidos.

Membros Eleitos	Cargo	Início Mandato	Término Mandato
Arlson Wunsch	Presidente	13/03/2017	12/03/2021
Alberto Domingos Pagliarini	Conselheiro Titular	13/03/2017	12/03/2021
Membros Indicados	Cargo	Início Mandato	Término Mandato
Tiago Simon de Souza	Conselheiro Titular	03/06/2019	31/05/2023
Marcelo da Rosa	Conselheiro Titular	03/06/2019	31/05/2023
Fabio Buzatto Alberti	Conselheiro 1º Suplente	03/06/2019	31/05/2023
Joseline dos Santos Souza	Conselheiro 2º Suplente	03/06/2019	31/05/2023

Os conselheiros suplentes eleitos, José Luiz Marques da Silva e Maria Anélia Danda Gomes renunciaram ao cargo, por motivos particulares, em 09.07.2019 e 15.07.2019, respectivamente.

2.1.3 Diretoria Executiva

É o órgão de administração geral da entidade e tem como principal atribuição executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos por ele estabelecidos.

O colegiado é composto pelo Diretor Superintendente (DSU), Diretor Financeiro e Administrativo (DFA) e Diretor de Seguridade (DSE). Os dois primeiros são nomeados pelo Conselho Deliberativo, a partir da indicação da Patrocinadora Corsan e o Diretor de Seguridade nomeado, a partir da indicação da Patrocinadora considerando o resultado das eleições organizadas por força de Acordo Coletivo de Trabalho do Sindicato Majoritário da Categoria de Trabalhadores da Patrocinadora Corsan.

Diretoria Executiva	Cargo	Início Mandato	Término Mandato
Homero José Batista	Diretor Superintendente	03.06.2019	31.05.2023
Adimilson Luiz Stodulski	Diretor Financeiro e Administrativo	03.06.2019	31.05.2023
Gilmar Antônio Arnt	Diretor de Seguridade	13.03.2017	12.03.2021

2.1.4 Comitê de Investimentos

É um órgão de caráter consultivo que acompanha a gestão dos recursos garantidores e propõe alternativas de investimentos à Diretoria Executiva da Funcorsan. O comitê é composto por cinco membros, entre representantes da patrocinadora, dos participantes ativos e assistidos e da Fundação Corsan.

Comitê de Investimentos	Cargo	Início Mandato	Término Mandato
Adimilson Luiz Stodulski	Diretor Financeiro e Administrativo	02.08.2012	31.05.2023
Rafael Rocha Luzardo	Gerente de Investimentos	30.08.2011	Prazo indeterminado*
Adriana Yamasaki	Representante Patrocinadora	02.07.2018	01.07.2022
Humberto Cabrera Pinheiro	Representante dos Aposentados	11.10.2017	10.10.2021
Sávio Fernando Scherer	Representante dos Ativos	29.09.2017	28.09.2021

*A participação no Comitê de Investimentos está vinculada a permanência no cargo de gerente da área de investimentos da Funcorsan.

O Comitê de Investimentos realizou 12 reuniões durante o ano de 2019 e apreciou, dentre outros temas, as seguintes matérias:

- Relatório Gerencial de Investimentos e Gerencial de Imóveis;
- Desempenho dos Fundos de Investimentos;
- Política de Investimentos - PI 2020 – 2024;
- Análise Macroeconômica e de Mercado;
- Seleção de Gestores de Multimercado Estruturado e Renda Variável;
- Estudo técnico para verificação da Aderência e Adequação da Taxa Real de Juros Atuarial do Plano de Benefícios;
- Análise do Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar - Previc;
- Análise de Alocação de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercado e Multimercados Estruturados;
- ALM – Asset Liability Management - Estudo de Gestão de Investimentos orientada pelo passivo, dentre outros assuntos.

2.2 Certificação e Habilitação de Dirigentes

A Instrução nº 13, de 28 de junho de 2019, estabelece procedimentos para certificação e habilitação de dirigentes das entidades fechadas de previdência complementar.

Certificação: atestará a comprovação de atendimento e a verificação de conformidade dos requisitos técnicos necessários para o exercício dos cargos de conselheiros e diretores, por meio de processo realizado por instituição autônoma certificadora reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Também é exigida dos empregados diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos na área dos investimentos.

Habilitação: A EFPC deverá enviar à Previc, para habilitação, a documentação comprobatória do atendimento aos requisitos exigidos dos membros da diretoria-executiva. É exigido o envio prévio à posse da documentação para emissão do Atestado de Habilitação para os integrantes da diretoria executiva.

2.2.1 Status Certificações e Habilitações de Dirigentes

A seguir, as informações relativas ao status dos conselheiros, dirigentes, membros do comitê de investimentos e funcionários da Funcorsan, em 31 de dezembro de 2019:

Certificação

Conselho Deliberativo	Validade da Certificação
Marcelo Santos da Rocha	09.03.2022
Ronaldo Souza da Silva	16.10.2022
Milton Inacio Cordeiro	08.10.2022
Sady Xavier da Cruz	07.04.2022
Delso Francisco Zwirtes	16.10.2022
Sidnei Lima da Silva	07.11.2020
Thiago de Hermann Prestes	22.05.2022
Ivan Ediênio de Andrade	14.12.2021
Eduardo Ramos	até 31.05.2020
Sullivan Pedro Dejoss Bordinhão	17.01.2021
Alízia Mello Pistója	31.12.2021
Carlos Augusto Gonçalves Leite	22.02.2022

Conselho Fiscal	Validade da Certificação
Alberto Domingos Pagliarini	19.07.2020
Anilson Wunsch	17.01.2021
Tiago Simon de Souza	06.05.2022
Marcelo da Rosa	07.02.2022
Fabio Buzatto Alberti	até 31.05.2020
Joseline dos Santos Souza	até 31.05.2020

Diretoria Executiva	Validade da Certificação
Homero José Batista	13.03.2020
Adimilson Luiz Stodulski	11.02.2020
Gilmar Antônio Amt	11.08.2020

Comitê de Investimentos	Validade da Certificação
Adimilson Luiz Stodulski	11.02.2021
Adriana Yamasaki	13.07.2021
Sávio Fernando Scherer	03.09.2022
Humberto Cabrera Pinheiro	31.08.2021
Rafael Rocha Luzardo	03.05.2022

Funcionários	Validade da Certificação
Rafael Rocha Luzardo	03.05.2022
Baiard Silva Ozório	28.03.2022
Elisa Henning	12.04.2021
Sheila de Lima Avila	25.07.2021
Rubens das Neves Neto	11.04.2021

Habilitação

Diretoria Executiva	Validade da Habilitação
Homero José Batista	31.05.2023
Adimilson Luiz Stodulski	11.02.2020
Gilmar Antônio Arnt	13.03.2021

OBS: Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, possuem um ano, a contar da posse para se certificar, conforme legislação vigente e destaque na tabela acima.

2.3. Mecanismos de Governança

A governança corporativa na Funcorsan constitui pilar fundamental na execução da missão da Entidade. A aplicação das boas práticas nas atividades, negócios e gestão possui a finalidade de garantir a confiabilidade, a transparência, contribuindo para sua reputação e perenidade. Confira a seguir os principais instrumentos de governança corporativa adotados pela Fundação.

2.3.1. Manual de Governança Corporativa

Em janeiro de 2019, foi implementado o primeiro Manual de Governança Corporativa. O instrumento consolida os princípios básicos da governança e as práticas que norteiam os relacionamentos entre participantes, patrocinadores, órgãos estatutários e demais agentes de governança.

O documento se encontra disponível no Portal Funcorsan. Acesse [aqui](#).

2.3.2. Código de Ética e Conduta

Com caráter deliberativo e consultivo, tem como objetivo apurar eventuais infrações e opinar à diretoria executiva sobre a aplicação correspondente das penalidades cabíveis bem como realizar as revisões e modernizações nas disposições do Código.

O Código de Ética e Conduta da Funcorsan estabelece os princípios e as normas de conduta que condicionam e balizam a atuação da Funcorsan e dos integrantes que compõem a sua estrutura.

Para conhecer o Código de Ética e Conduta da Funcorsan, acesse [aqui](#).

2.3.2.1. Seminário Anticorrupção

No dia 12 de novembro de 2019, a Funcorsan promoveu internamente curso sobre práticas anticorrupção aos membros dos conselhos deliberativo e fiscal, diretoria executiva, gerentes e analistas. A medida visou a fortalecer a cultura de conformidade e reforçar o compromisso de ter uma atuação pautada pela ética e integridade.

A ação que teve como foco a transmissão de conhecimentos para a aplicação prática no exercício das funções nos diversos níveis de atuação da Entidade integra as iniciativas do processo de gerenciamento de riscos operacionais e controles internos da Entidade.

2.3.3. Conformidade Legal

No ano de 2019, a Funcorsan não registou quaisquer penalidades, sanções ou autuações relativas às atividades e advindas da Previc, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS) ou qualquer outro Órgão Público.

A Funcorsan mantém processo para o monitoramento do ambiente legal e regulatório, com vistas ao pleno atendimento das obrigações legais e gestão da conformidade. A entidade mantém sistema de controle interno para a gestão das obrigações legais aplicáveis e planos de ação, a fim de subsidiar a administração na aferição da conformidade legal, nos seus processos e atividades.

2.3.3.1. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Desde agosto de 2019, a Funcorsan desenvolve projeto, realizado por uma equipe multidisciplinar, para adequar as suas operações às exigências da Lei nº 13.709, de agosto de 2018, denominada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), de modo a garantir a proteção de dados pessoais sob sua responsabilidade.



A referida Lei tem a finalidade de regular o tratamento de dados pessoais pelas pessoas naturais ou jurídicas, de direito público ou privado e é aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar em razão de que em suas atividades realizam o tratamento de dados pessoais de seus participantes, assistidos, beneficiários, colaboradores, dirigentes e terceiros.

2.3.4. Gestão de Riscos

A Funcorsan realiza o gerenciamento dos riscos aos quais está exposta, de acordo com as boas práticas de mercado e em convergência as disposições da supervisão baseada em risco da PREVIC, com o propósito de criar e proteger o valor da Entidade, a.

Os resultados do ciclo de autoavaliação de riscos e controles realizado no ano de 2018, de forma comparativa ao ciclo anterior, apresentaram redução da exposição global de riscos residuais (após a avaliação dos controles mitigadores do risco), passando a exposição global da Funcorsan de 7,02% para 1,92%. Essa melhoria (menor exposição ao risco residual) decorreu da redução do déficit de controle, que passou de 28,58% para 9,76% (avaliação de 2018) e dos esforços para implementação das ações definidas para mitigação de riscos somado aos aprimoramentos implementados no processo de autoavaliação.

Dentre as conclusões do relatório (2018), emitido pela consultoria externa, foi apresentada a recomendação para que a Entidade buscasse para certificação dos resultados da avaliação. A certificação é um processo que consiste na verificação, por pessoa independente daquela que realizou a autoavaliação do requisito de controle, de que a resposta dada representa adequadamente a situação de controle.

Essa melhoria (menor exposição ao risco residual) decorreu da redução do déficit de controle, que passou de 28,58% para 9,76% (avaliação de 2018) e dos esforços para implementação das ações definidas para mitigação de riscos somado aos aprimoramentos implementados no processo de autoavaliação.

Assim, a Funcorsan desenvolveu ao longo do exercício de 2019 o projeto de certificação e este trabalho objetivou aferir o grau de assertividade dos resultados da autoavaliação de riscos da Funcorsan (ciclo 2018), além de identificar oportunidades de melhoria na condução dos processos avaliativos da Entidade.

O projeto de certificação foi conduzido pela gerência de planejamento, riscos e controles em parceria com a consultoria de gestão de riscos da Funcorsan, sendo que a segunda teve o papel de definir os controles da amostra e da certificação dos mesmos, por meio da verificação da existência da evidência do requisito definido.

O projeto apresentou como principais etapas:

- Definição de método, critérios técnicos, amostra de controles para certificação;
- Certificação da base de controles definida na amostra;
- Apuração e divulgação dos Resultados do projeto.

A certificação contemplou amostra de 271 requisitos de controles dos processos contemplados no ciclo de avaliação de riscos (2018), envolvendo controles de toda estrutura da Entidade a partir dos seguintes critérios:



Como resultados da **amostra aleatória**, dos 165 requisitos de controles avaliados, 94,55% do total analisado foi confirmado pelas evidências, demonstrando precisão do processo de avaliação.

Já os resultados da **amostra por conveniência** contemplaram os controles de maior contribuição (maior peso na mitigação de risco). Todos os 106 requisitos de controles avaliados foram certificados, ou seja, apresentaram evidências de sua existência com a validação do certificador independente.

A partir das evidências, os resultados apresentados na última avaliação de riscos e controles internos da Funcorsan (2018) foram confirmados pelos testes realizados na amostragem aleatória avaliada, corroborando o acultramento e o nível de compreensão da equipe sobre o gerenciamento de riscos.

Os resultados do projeto balizarão a Entidade nas ações de aprimoramento do processo de gerenciamento de riscos, além fornecer segurança de que o mesmo está sendo realizado de maneira coerente com a realidade da Organização.

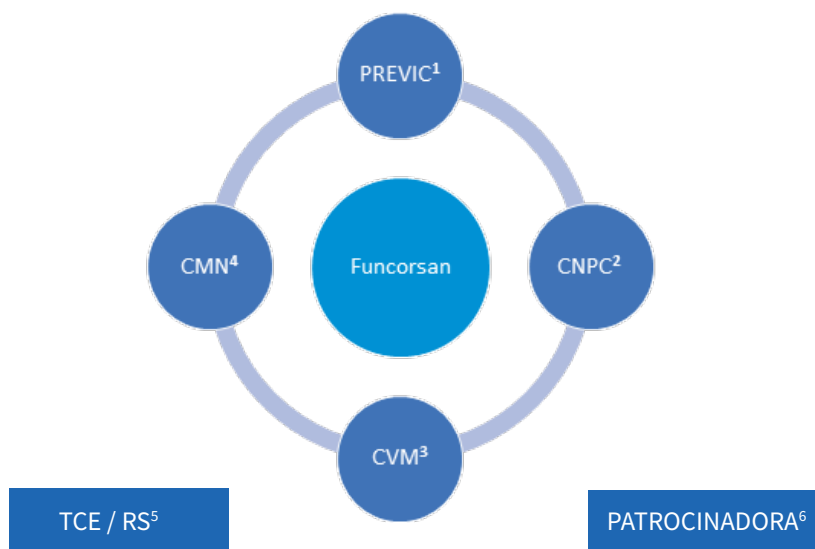
2.3.4.1 Plano de Contingência

No ano de 2020 será implantado contingência para as informações contidas no servidor da Fundação Corsan. Os dados terão backup diário realizado de forma automática e ficarão armazenados em local seguro e com redundância, evitando perdas em caso de eventual desastre. Ainda, para situações em que o acesso físico às instalações da Entidade estiver inviabilizado por longo prazo, as equipes de trabalho terão um ambiente de contingência disponível, evitando parada nas operações da empresa.

2.3.5. Sistema ERP

A Fundação Corsan conta atualmente com o software de gestão AtenaPrev.Net da desenvolvedora Sinqia S.A. O software conta com os módulos de Benefício, Empréstimo, Call Center, Investimento, Imóveis, Financeiro, Contábil, Ativo Fixo, Orçamento, Gestão de Contratos, Viagem e Materiais. O sistema opera de forma integrada, possibilitando maior celeridade, precisão e segurança nas operações de gestão de plano de benefício previdenciário.

2.4. Supervisão e Fiscalização Externa



1. Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC): órgão de fiscalização e de supervisão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), vinculada ao Ministério da Fazenda.

2. Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC): órgão regulador do regime de previdência complementar operado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

3. Conselho de Valores Mobiliários (CVM): autarquia vinculada ao Ministério da Economia, que fiscaliza, normatiza, disciplina e desenvolve o mercado de valores mobiliários e a atuação de seus agentes.

4. Conselho Monetário Nacional (CMN): órgão superior do Sistema Financeiro Nacional, que define as regras quanto à aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

5. Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE/RS): órgão responsável pela fiscalização e aprovação das contas públicas do estado do Rio Grande do Sul. A Funcorsan em razão de administrar o plano patrocinado pela CORSAN, submete suas contas à “Auditorias de Regularidade - Contas de Gestão” do Tribunal de Contas – RS.

6. Patrocinadora – Auditorias: supervisão e fiscalização sistemática das atividades de suas Entidades de Previdência Complementar. A Funcorsan é submetida à auditorias regulares realizadas pela Patrocinadora.



2.4.1 Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc

Em agosto de 2019, por meio do Ofício nº 46/2019/ERRS/DIFIS/PREVIC, a Funcorsan foi cientificada acerca do início de ação fiscal da PREVIC no Plano BD 001 administrado pela Funcorsan, que deu origem ao Relatório de Fiscalização nº 33/2019/PREVIC, datado de 5 de dezembro de 2019. Foi concedido o prazo até 30 de abril de 2020 para que a Funcorsan apresente sua manifestação acerca das determinações e recomendações contidas no Relatório de Fiscalização à PREVIC.

O quadro resumo do Relatório de Fiscalização está disponível para acesso na área restrita do portal, em **Documentos Corporativos**, pasta **Fiscalização Previc**.

2.4.2 Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE/RS

A Funcorsan foi comunicada por meio do Ofício DCF Gab. nº 6432, sobre a Auditoria de Regularidade a ser realizada na Entidade pelo Tribunal de Contas - RS, a partir de agosto de 2019.

Os trabalhos na Entidade contemplaram o período de verificação, in loco, inicialmente, de 26 de agosto a 29 de setembro de 2019, ainda prevendo-se uma segunda etapa a ser realizada no período de 16 a 20 de março de 2020.

O processo de nº 002098-0200/19-3, acompanhado eletronicamente pela Entidade, apresenta o último movimento registrado em 22 de janeiro de 2020, tendo como status “Aguardando Tomada/Prestação”. Destaca-se ainda, que o processo não apresentou notificação para manifestação pela Entidade.

2.4.2.1 Contas de Gestão – TCE/RS

No ano de 2019, ocorreu o trânsito em julgado dos processos de tomada de contas dos administradores da Funcorsan, referente aos processos relativos aos exercícios de 2015 a 2018.

As contas dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, foram julgadas regulares, sem quaisquer recomendações ou ressalvas com a determinação pelo arquivamento dos expedientes.

No que tange ao processo relativo ao exercício de 2015, o trânsito em julgado do processo também se deu em 2019, sendo julgadas regulares com ressalvas as contas de gestão, não havendo imposição de qualquer penalidade. Ainda, decidiu a segunda Câmara recomendar aos atuais administradores da Entidade que evitem a incidência de falhas como as descritas no Relatório e Voto do Conselheiro-Relator e promovam o saneamento daquelas passíveis de regularização.

A seguir, segue o quadro com o detalhamento das informações dos citados processos de tomadas de contas:

Nº. PROCESSO	TIPO	EXERCÍCIO	ÚLTIMA DECISÃO	ÚLTIMO ANDAMENTO	TRÂNSITO JULGADO
002730-0200/18-0	Contas de Gestão	2018	• Julgar regulares as contas	Arquivado	02/12/2019
000381-0200/17-6	Contas de Gestão	2017	• Julgar regulares as contas	Arquivado	21/10/2019
012762-0200/17-9	Contas de Gestão	2016	• Retirado de pauta • Julgar regulares as contas	Arquivado	15/07/2019
010888-0200/15-6	Contas de Gestão	2015	• Retirado de pauta • Advertência/ Alerta/ Cientificação/ Recom/ Determinação • Julgar regulares com ressalvas as contas	Arquivado	18/10/2019

As decisões proferidas reforçam o comprometimento da gestão da Funcorsan com o plano e seus participantes, tendo desde 2015 as suas contas aprovadas.

2.4.3 Auditoria da Patrocinadora Corsan

No ano de 2018, a Funcorsan foi submetida à ação de auditoria realizada por empresa especializada em serviços de auditoria contratada pela patrocinadora Corsan.

Os trabalhos, que foram realizados in loco na sede da Funcorsan, iniciaram em março de 2019 e se estenderam ao longo de todo o ano, contemplando o exame de 13 itens de escopo de auditoria quanto as informações base relativas ao exercício de 2018, conforme detalhado no quadro abaixo:

Escopo auditado
Orçamento anual
Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA
Relatório de Avaliação de Riscos
Cadastro dos participantes do Plano
Nota Técnica Atuarial
Relatório Anual de Informações
Avaliação Atuarial e Parecer Atuarial
Demonstração Atuarial - DA
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
Relatórios de Auditoria Independente sobre as demonstrações contábeis e controles internos
Política de Investimentos
Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal
Estrutura e as práticas de governança, gestão e controles internos

Das conclusões apresentadas nos relatórios de auditoria (minutas recebidas, em aguardo dos Relatórios finais pela Patrocinadora) sobre os exames realizados, não foram apresentados apontamentos indicando desconformidade à legislação aplicável, contudo, apresentam alguns pontos de recomendação de aprimoramento em práticas e controles internos, os quais, oportunamente, tem sido endereçados internamente pela Entidade, com vistas ao aprimoramento da gestão da Funcorsan e do plano de benefícios.

3 | Gestão do Plano

O Plano de Gestão Administrativa – PGA – e seu regulamento tem por objetivo controlar as receitas e despesas administrativas inerentes à manutenção das atividades da Entidade.

Os recursos destinados ao custeio administrativo são estabelecidos anualmente, sendo que no exercício de 2019 foram utilizadas como fontes de custeio: a taxa de administração dos empréstimos concedidos aos participantes; percentual das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios; a rentabilidade dos ativos do fundo administrativo; a transferência da rentabilidade dos investimentos em parcela equivalente à despesa apurada correspondente a esta gestão e, quando necessário, reversão do fundo administrativo.

As despesas administrativas são classificadas como: despesas da administração previdencial e despesas da administração dos investimentos. Após a apuração das despesas administrativas do PGA para o período, elas foram classificadas entre comuns ou específicas em relação às duas gestões. Para distribuição das despesas de natureza comum foi desenvolvido um estudo técnico de rateio, o qual foi aprovado pelo Conselho

Deliberativo, sendo que as despesas específicas são cobertas pelo custeio específico da gestão que lhe deu origem.

Da diferença apurada entre as fontes de custeio e as despesas administrativas, é constituído ou revertido o fundo administrativo do PGA.

A seguir apresentamos o detalhamento da execução das despesas de cada uma das gestões (Previdencial e de Investimentos) e consolidadas no exercício de 2019.

3.1 Custeio do Plano de Gestão Administrativa

A Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar CGPC nº 29/2009 estabelece que as entidades estão sujeitas ao limite de transferência de recursos dos planos de benefícios ao PGA de 1% sobre o montante dos recursos garantidores (Taxa de Administração) ou 9% sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos (Taxa de Carregamento) no último dia do exercício a que se referir.

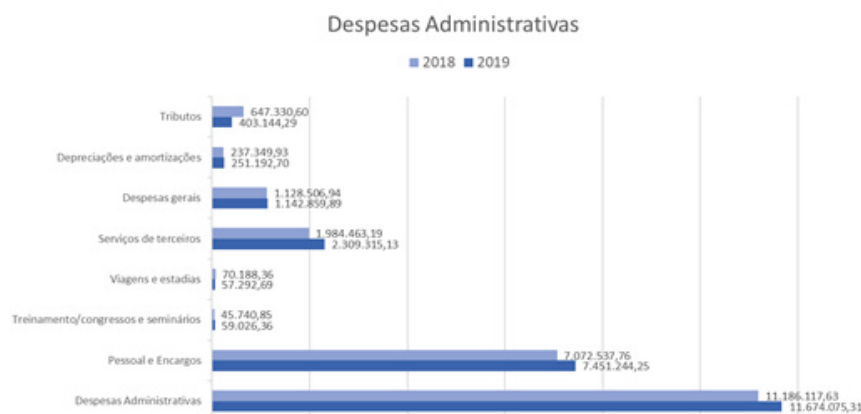
Em atendimento à Resolução do CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, o Conselho Deliberativo estabeleceu como limitador para transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA em 2019 a Taxa de Carregamento, limitada em 4,04% , observamos 4,96 pontos percentuais abaixo da taxa permitida pela legislação, de 9%.

Neste exercício, o total dos recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa da Funcorsan foram na ordem de R\$ 11.889.832,93, variando 9,78% a maior que no exercício anterior, realizando a Taxa de Carregamento Anual de 3,90%, variando 10,57% a maior que o exercício anterior, conforme composição da tabela abaixo:

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Recursos Destinados ao PGA (a)	11.889.832,93	10.831.081,53	9,78
Previdencial (Plano)	7.245.926,10	6.711.329,84	7,97
Investimentos (Plano)	4.643.906,83	4.119.751,69	12,72
Fluxo Previdenciário (contribuições + benefícios) (b)	304.597.579,30	306.802.613,54	(0,72)
Taxa de Carregamento (a / b). (9% Limite Legal)	3,90	3,53	10,57

Em 2019, o total das Despesas Administrativas Consolidadas da Funcorsan realizadas foi de R\$ 11.674.075,31 (R\$ 11.186.117,63 em 2018), variação 4,36% maior do que o exercício anterior e abaixo dos 4,48% do INPC acumulado do período.

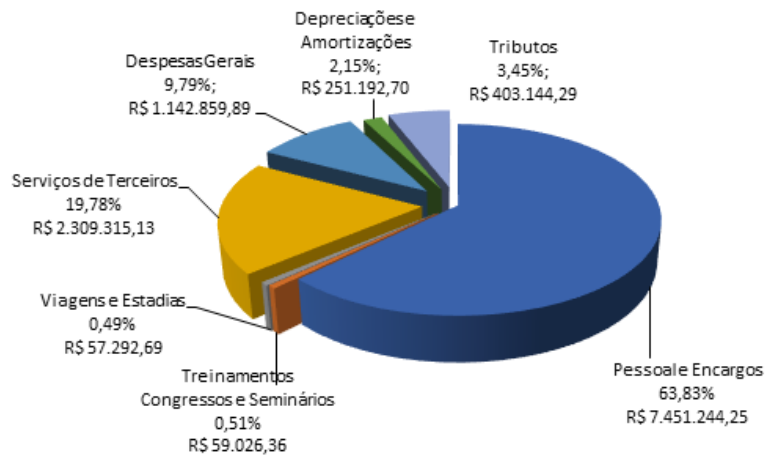
Descrição	2019	2018	Variação %
Despesas Administrativas	11.674.075,31	11.186.117,63	4,36
Pessoal e Encargos	7.451.244,25	7.072.537,76	5,35
Treinamento/congressos e seminários	59.026,36	45.740,85	29,05
Viagens e estadias	57.292,69	70.188,36	(18,37)
Serviços de terceiros	2.309.315,13	1.984.463,19	16,37
Despesas gerais	1.142.859,89	1.128.506,94	1,27
Depreciações e amortizações	251.192,70	237.349,93	5,83
Tributos	403.144,29	647.330,60	(37,72)



¹Para o cálculo do referido limitador, não são consideradas as seguintes fontes de custeio: fundo administrativo, dotação inicial e doações.

A composição do gráfico apresenta as realizações das despesas administrativas consolidadas (totais), por grupo de despesas e sua representação sobre o total das despesas em 2019:

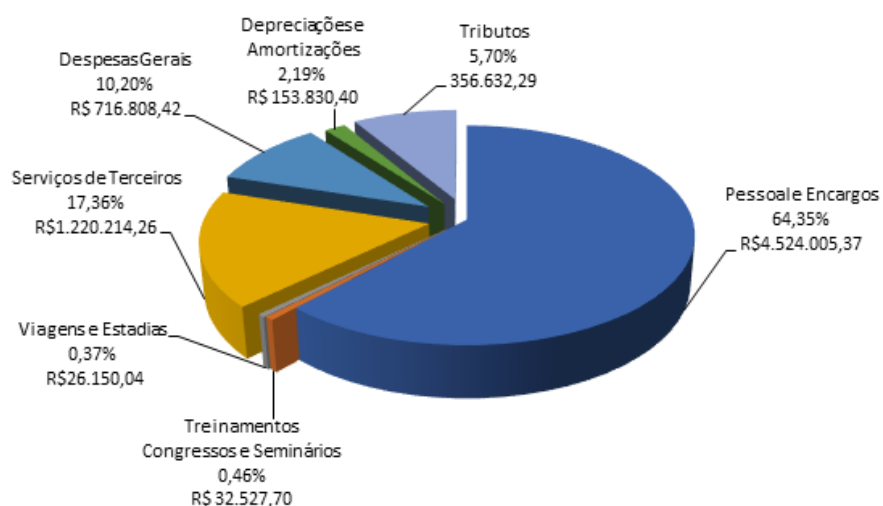
PGA -Despesas Administrativas Consolidadas 2019



3.2 Administração do Plano (Previdencial)

As despesas de administração do plano de benefícios no exercício de 2019 totalizaram R\$ 7.030.168,48 (R\$ 7.066.365,94 em 2018), variando 0,51% a menos comparado ao exercício anterior. O custeio da gestão administrativa previdencial é coberto por percentual sobre as contribuições dos Participantes ativos e, paritariamente, pelas Patrocinadoras. A base da taxa administrativa nas contribuições no exercício de 2019 foram realizadas na ordem de 8% sobre a base de contribuições do Plano de Benefícios, aprovada pelo Conselho Deliberativo e utilizada pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios no cálculo das Provisões Matemáticas, especificadas no Demonstrativo Atuarial. A seguir, apresentamos gráfico as despesas administrativas da gestão do Plano de Benefícios e sua representação sobre o total das despesas previdenciais em 2019:

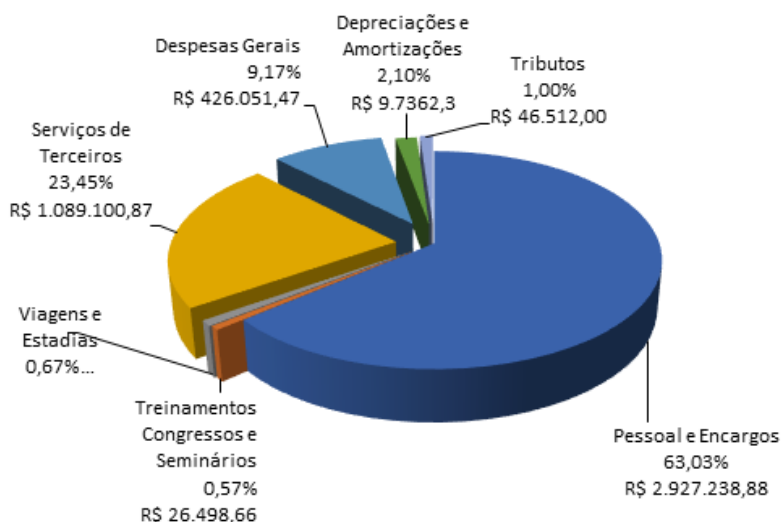
Despesas Previdenciais 2019



3.3 Administração dos Recursos Aplicados (Investimentos)

As despesas da administração dos recursos aplicados no exercício de 2019 foram executadas na ordem de R\$ 4.643.906,83 (R\$ 4.119.751,69 em 2018) variando 12,72% a mais do que o exercício anterior. As despesas da gestão administrativa dos investimentos são cobertas via reembolso das despesas administrativas realizadas, é custeada pela taxa de administração dos empréstimos e pelo reconhecimento da despesa administrativa no fluxo de investimentos. A rentabilidade apresentada nos ativos do Plano de Benefícios da Funcorsan reconhece as despesas da gestão administrativa dos investimentos. No gráfico abaixo, apresentamos o total despesas administrativas da gestão dos investimentos e sua representação segregada por grupo de despesas no exercício de 2019.

Despesas com Investimentos 2019



3.4 Custos de Administração por grupo de contas

Na tabela abaixo são detalhadas as despesas segregadas de cada um dos grupos, com seus respectivos valores e variações, em referência ao exercício anterior:

Conta Contábil	Descrição	2019	2018	Varição
4.2.0.0.00.00.00.00	DESPEAS	11.674.075,31	11.186.117,63	4,36
4.2.1.0.00.00.00.00	ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	7.030.168,48	7.066.365,94	(0,51)
4.2.1.1.00.00.00.00	DESPEAS COMUNS	6.226.746,79	6.176.523,32	0,81
4.2.1.1.01.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS	4.524.005,37	4.404.197,51	2,72
4.2.1.1.01.01.00.00	CONSELHEIROS	305.571,56	274.799,98	11,20
4.2.1.1.01.02.00.00	DIRIGENTES	823.094,34	765.750,70	7,49
4.2.1.1.01.03.00.00	PESSOAL PRÓPRIO	3.381.921,64	3.359.427,34	0,67
4.2.1.1.01.05.00.00	ESTAGIÁRIOS	13.417,83	4.219,49	218,00
4.2.1.1.02.00.00.00	TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	32.527,70	25.329,33	28,42
4.2.1.1.03.00.00.00	VIAGENS E ESTADIAS	26.150,04	33.859,23	(22,77)
4.2.1.1.04.00.00.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS	864.160,63	897.047,94	(3,67)
4.2.1.1.04.02.00.00	PESSOA JURÍDICA	864.160,63	897.047,94	(3,67)

4.2.1.1.04.02.03.00	CONSULTORIA JURÍDICA	343.010,41	310.227,55	10,57
4.2.1.1.04.02.04.00	RECURSOS HUMANOS	15.109,35	21.106,92	(28,42)
4.2.1.1.04.02.05.00	INFORMÁTICA	351.949,98	335.115,20	5,02
4.2.1.1.04.02.06.00	GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	75.629,60	120.629,03	(37,30)
4.2.1.1.04.02.07.00	AUDITORIA CONTÁBIL	41.006,29	41.871,00	(2,07)
4.2.1.1.04.02.99.00	OUTRAS	37.455,00	68.098,24	(45,00)
4.2.1.1.05.00.00.00	DESPESAS GERAIS	552.584,65	591.702,64	(6,61)
4.2.1.1.06.00.00.00	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	153.830,40	149.038,67	3,22
4.2.1.1.07.00.00.00	TRIBUTOS	73.488,00	75.348,00	(2,47)
4.2.1.2.00.00.00.00	DESPESAS ESPECÍFICAS	803.421,69	889.842,62	(9,71)
4.2.1.2.01.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS	0,00	0,00	-
4.2.1.2.01.02.00.00	DIRIGENTES	0,00	0,00	-
4.2.1.2.04.00.00.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS	356.053,63	215.813,35	64,98
4.2.1.2.04.02.00.00	PESSOA JURÍDICA	356.053,63	215.813,35	64,98
4.2.1.2.04.02.01.00	CONSULTORIA ATUARIAL	351.053,63	215.813,35	62,67
4.2.1.2.04.02.05.01	INFORMÁTICA	5.000,00	-	-
4.2.1.2.05.00.00.00	DESPESAS GERAIS	164.223,77	146.698,67	11,95
4.2.1.2.07.00.00.00	TRIBUTOS ⁴	283.144,29	527.330,60	(46,31)
4.2.2.0.00.00.00.00	ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	4.643.906,83	4.119.751,69	12,72
4.2.2.1.00.00.00.00	DESPESAS COMUNS	3.941.030,86	3.659.390,97	7,70
4.2.2.1.01.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS	2.863.332,08	2.609.257,41	9,74
4.2.2.1.01.01.00.00	CONSELHEIROS	193.402,32	162.848,30	18,76
4.2.2.1.01.02.00.00	DIRIGENTES	520.952,60	453.719,15	14,82
4.2.2.1.01.03.00.00	PESSOAL PRÓPRIO	2.140.484,75	1.990.192,67	7,55
4.2.2.1.01.05.00.00	ESTAGIÁRIOS	8.492,41	2.497,29	240,07
4.2.2.1.02.00.00.00	TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	20.587,49	15.003,02	37,22
4.2.2.1.03.00.00.00	VIAGENS E ESTADIAS	16.550,85	20.052,49	(17,46)
4.2.2.1.04.00.00.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS	546.944,39	531.441,37	2,92
4.2.2.1.04.02.00.00	PESSOA JURÍDICA	546.944,39	531.441,37	2,92
4.2.2.1.04.02.03.00	CONSULTORIA JURÍDICA	217.098,060	183.836,99	18,09%

4.2.2.1.04.02.04.00	RECURSOS HUMANOS	9.562,99	12.500,96	(23,50)
4.2.2.1.04.02.05.00	INFORMÁTICA	222.756,18	198.552,45	12,19
4.2.2.1.04.02.06.00	GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	47.867,44	71.405,44	(32,96)
4.2.2.1.04.02.07.00	AUDITORIA CONTÁBIL	25.953,72	24.813,00	4,60
4.2.2.1.04.02.99.00	OUTRAS	23.706,00	40.332,53	(41,22)
4.2.2.1.05.00.00.00	DESPESAS GERAIS	<u>349.741,75</u>	<u>350.673,42</u>	<u>(0,27)</u>
4.2.2.1.06.00.00.00	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	<u>97.362,30</u>	<u>88.311,26</u>	<u>10,25</u>
4.2.2.1.07.00.00.00	TRIBUTOS	<u>46.512,00</u>	<u>44.652,00</u>	<u>4,17</u>
4.2.2.2.00.00.00.00	DESPESAS ESPECÍFICA	<u>702.875,97</u>	<u>460.360,72</u>	<u>52,68</u>
4.2.2.2.01.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS	<u>63.906,80</u>	<u>59.082,84</u>	<u>8,16</u>
4.2.2.2.01.03.00.00	PESSOAL PRÓPRIO	63.906,80	59.082,84	8,16
4.2.2.2.02.00.00.00	TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	<u>5.911,17</u>	<u>5.408,50</u>	<u>9,29</u>
4.2.2.2.03.00.00.00	VIAGENS E ESTADIAS	<u>14.591,80</u>	<u>16.276,64</u>	<u>(10,35)</u>
4.2.2.2.04.00.00.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS	<u>542.156,48</u>	<u>340.160,53</u>	<u>59,38</u>
4.2.2.2.04.02.00.00	PESSOA JURÍDICA	<u>542.156,48</u>	<u>340.160,53</u>	<u>59,38</u>
4.2.2.2.04.02.01.00	CONSULTORIA DOS INVESTIMENTOS	182.430,55	209.166,60	(12,78)
4.2.2.2.04.02.02.00	CONSULTORIA JURÍDICA	197.060,76	930,24	21.083,86
4.2.2.2.04.02.03.00	CONSULTORIA CONTÁBIL	57.600,00	25.200,00	128,57
4.2.2.2.04.02.05.00	INFORMÁTICA	105.065,17	104.863,69	0,19
4.2.2.2.05.00.00.00	DESPESAS GERAIS	<u>76.309,72</u>	<u>39.432,21</u>	<u>93,52</u>

1 – A rubrica Recursos Humanos apresenta as despesas comuns advindas de rateio: ginástica laboral, serviço de recrutamento e seleção, suporte do sistema Sênior, mensalidade PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), Mensalidade SOS – Emergência, vacinas, dentre outras.

2 – A rubrica Gestão/Planejamento Estratégico apresenta as despesas comuns da área previdencial advindas de rateio, tais como: Interiorização Fundação, Encontro de Representantes e Novos Participantes.

3 – A rubrica Outras contempla as despesas de consultoria de comunicação, consultoria e sistema de risco operacional da Funcorsan.

4 – A rubrica tributos refere-se a apropriação do PIS/COFINS, a qual houve redução a partir do mês de Julho de 2019 em virtude do processo para fins de ajuizamento da ação cujo objeto visa a não sujeição da Fundação à obrigação tributária de pagamento das contribuições PIS e COFINS, sendo o valor apropriado em Depósitos Judiciais Pis e Cofins, no Ativo.

5 – A rubrica compreende os gastos com Consultoria de Investimento.

6 – A rubrica consultoria jurídica refere-se a honorários advocatícios de Investimentos.

7 – A rubrica Informática inclui as despesas de licença de uso do sistema de risco de mercado RoSys, perfazendo a quantia anual de R\$ 62.392,20; do Sistema QUANTUM – Informações Financeiras no valor anual de R\$ 39.241,20; do Sistema de Consultas de Crédito – SERASA, no valor anual de R\$ 795,49; do Serviço Zenvia Mobile de envio de SMS, na quantia anual de R\$ 1.920,00, bem como as despesas decorrentes dos sistemas operacionais da Funcorsan.

8 – Em 2018, a quantia de despesa de taxa de custódia paga no ano ao custodiante foi de R\$ 266.846,72, segregadas entre as despesas de carteira própria no valor de R\$34.356,47 e R\$ 232.490,25 nos fundos exclusivos.

3.5 Indicadores de Gestão 2019

As metas estabelecidas no PGA – Plano de Gestão Administrativa de 2019, foram definidas pelo Conselho Deliberativo na Aprovação do Orçamento do exercício. Apresentaram os seguintes resultados:

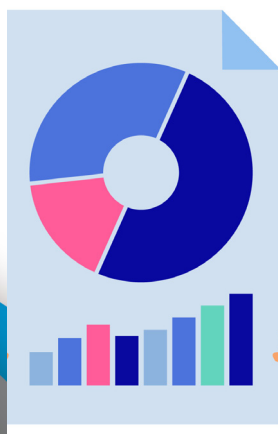
- a) **Taxa de Carregamento** – Representa o limite da fonte de custeio da Entidade relativa ao Limite ao Limitador legal de 9% - Limite do Conselho Deliberativo – 4,04% - Meta: 4,04%. **Resultado: 3,90%**, realizado menor do que os limites.
- b) **Taxa de Administração** – Representa o limite da fonte de custeio da Funcorsan em relação ao limite legal de 1% dos Recursos Garantidores – Meta: 0,75% dos Recursos Garantidores. **Resultado: 0,67%**, realizado menor do que o limite.
- c) **Custo Administrativo em Relação ao Patrimônio** – Representa o valor das despesas administrativas em relação ao patrimônio total da Entidade – meta: 0,71%. **Resultado: 0,63%**, realizado menor do que a Meta.
- d) **Despesas de Administração Previdencial X Fonte de Custeio Previdencial** – Representa o valor anual das despesas de administração previdencial relativamente à fonte de custeio previdencial de 8% sobre a base de contribuição definida pelo atuário do Plano – Meta: 8% sobre a base de contribuição. **Resultado: 7,76%**, realizado menor do que a meta.
- e) **Previsão do Custo por Participante**: indicador que realiza o acompanhamento dos valores executados nos últimos três anos, expurgada a incidência da inflação – Meta: R\$ 1.193,86. **Resultado: R\$ 1.328,11**, realizado maior do que a meta.

3.6 Fundo Administrativo de 2019

O Fundo Administrativo é constituído pelo resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Fundação no gerenciamento dos planos de benefícios previdenciais, considerando-se o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Sua utilização é regulamentada conforme a Resolução CNPC nº 29, 31/04/2018, esta determina (Art.28) que o administrador responsável pelo plano de benefícios - ARPB da EFPC deve manter atualizado o controle dos valores utilizados/destinados do Fundo Administrativo e prestar informações periódicas ao Conselho Fiscal, a quem caberá, além do acompanhamento, registrar em seu relatório semestral de controles internos a conformidade em relação às normas. Para atendimento do dispositivo legal, o Conselho Fiscal acompanha mensalmente as realizações do Fundo Administrativo via Relatório Gerencial da Funcorsan, e semestralmente através de Relatório de controle do Fundo Administrativo encaminhado pelo ARPB. Conforme o regulamento do PGA - O Conselho Deliberativo, em consonância ao disposto na legislação vigente, deverá acompanhar e aprovar todas as medidas e regras de transferência do Fundo Administrativo. Na tabela a seguir, apresentamos o resultado do PGA e a formação do Fundo Administrativo para o exercício de 2019, em comparação com exercício anterior e suas variações.

Descrição	2019	2018	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.633.973,85	4.437.358,64	4,43
1. Custeio da Gestão Administrativa	12.494.730,98	11.340.442,89	10,18
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.245.926,10	6.711.329,84	7,97
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.338.736,58	3.574.415,78	21,38
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	305.170,25	545.335,91	(44,04)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	604.148,05	509.361,36	18,61
Outras Receitas	750,00	0,00	100,00
2. Despesas Administrativas	(11.674.075,31)	(11.186.117,63)	4,36
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(229.520,43)	42.289,95	(642,73)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	591.135,24	196.615,21	200,66
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	591.135,24	196.615,21	200,66
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	<u>5.255.109,09</u>	<u>4.633.973,85</u>	<u>12,76</u>

O Fundo Administrativo é formado pelo resultado entre valores recebidos para o custeio administrativo da Funcorsan, o fluxo dos investimentos e as despesas administrativas. O resultado positivo dos Investimentos contribuiu de forma relevante para a formação do Fundo Administrativo constituindo no exercício o valor R\$ 591.135. O montante do fundo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 5.225.109,09.



4 | Demonstrações Contábeis

Ao término de mais um exercício fiscal em 31/12/2019, a Funcorsan em alinhamento com os normativos vigentes elaborou, aprovou e disponibiliza para conhecimento, as Demonstrações Contábeis assim compostas:

I. Balanço Patrimonial (BP): tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Funcorsan, mantidos pelos seus montantes originais, ao final de cada exercício.

II. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS: demonstrativo apresentado de acordo com a Resolução CNPC n  8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução MTPS/PREVIC n  25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009. A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)   consolidada e destina-se a evidenciar as mutações dos componentes do patrimônio social, no exercício a que se referir e discriminam os recursos, adições e deduções, que contribuir am para o seu aumento e diminuição, e saldos dos grupos de contas do patrimônio social. Na apresentação das adições e destinações, foi adotado o regime de competência para as receitas e despesas administrativas e previdenciais efetivamente auferidas ou incorridas.

III. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMALPB: apresenta a mutação do plano de benefício da Funcorsan, sem a participação do Plano de Gestão Administrativa – PGA. O ativo líquido apresentado no início e no final do exercício representa o valor do patrimônio de cobertura do plano descrito no Balanço. O DMALPB destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido.

IV. Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DALPB: apresenta a destinação do patrimônio social do ativo, demonstrando a composição do ativo líquido após o abatimento das obrigações. O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração do ativo total menos o passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões (reservas) matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido. As informações complementares correspondem ao ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente. O valor apresentado como Equilíbrio Técnico Ajustado, é o valor de referência para análise do grau de solvência e parâmetro para definição da necessidade e valor de possível equacionamento, nos termos da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.

V. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA: é elaborado em conformidade a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – DPGA apresenta consolidada, através das contas de resultado, toda a movimentação da gestão administrativa da Entidade. Nele verificam-se as origens dos recursos e a composição dos gastos administrativos, demonstrando a sobra ou insuficiência do mesmo e a avaliação das alterações ocorridas no Fundo Administrativo do Programa de Gestão Administrativa.

VI. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPTP: O demonstrativo representa a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Funcorsan, conforme determina a Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e a Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, Instrução Previc nº 15, de 27 de Agosto de 2019, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

VII. Notas Explicativas: As notas explicativas auxiliam a compreensão e a interpretação da situação patrimonial e das transações da Entidade, subsidiam a avaliação do desempenho da gestão e detalham outros fatos considerados relevantes.

Na sequência apresentaremos os Demonstrativos Contábeis e de forma resumida alguns dos itens constantes das notas explicativas. O acesso a versão completa do balanço Patrimonial e das notas explicativas você confere clicando [aqui](#).

I - BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO DE 2019					
CONSOLIDADO					
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN					
CNPJ: 89.176.911/0001-88					
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018
Ativo	1.877.702	1.698.739	Passivo	(1.877.702)	(1.698.739)
Disponível	20	30	Exigível operacional	(22.824)	(3.416)
Realizável	1.877.197	1.698.115	Gestão Previdencial	(20.759)	(2.037)
Gestão Previdencial	55.004	69.934	Gestão Administrativa	(1.401)	(1.180)
Gestão Administrativa	1.562	896	Investimentos	(664)	(199)
Investimentos	1.820.631	1.627.285			
Fundos de Investimentos	1.696.577	1.506.722	Exigível contingencial	(54.997)	(39.099)
Investimentos Imobiliários	83.396	75.565	Gestão Previdencial	(21.305)	(21.018)
Empréstimos e Financiamentos	40.411	44.892	Gestão Administrativa	(444)	(398)
Depósitos Judiciais/Recursais	247	106	Investimentos	(33.248)	(17.683)
Permanente	485	594	Patrimônio Social	(1.799.881)	(1.656.224)
Imobilizado	485	594	Patrimônio de Cobertura do Plano	(1.794.355)	(1.651.192)
			Provisões Matemáticas	(2.044.713)	(1.858.703)
			Benefícios Concedidos	(1.567.380)	(1.441.522)
			Benefícios a conceder	(700.633)	(696.960)
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	223.300	279.779
			Equilíbrio Técnico	250.358	207.511
			Resultados Realizados	250.358	207.511
			(-) Déficit Técnico Acumulado	250.358	207.511
			Fundos	(5.526)	(5.032)
			Fundos Administrativos	(5.225)	(4.634)
			Fundos dos Investimentos	(301)	(398)

Valores Expressos em R\$ Mil

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS EM DEZEMBRO DE 2019				
CONSOLIDADO				
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN				
CNPJ: 89.176.911/0001-88				
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)	
A) Patrimônio Social - Início do exercício	1.656.224	1.528.162	8,38	
1. Adições	357.947	320.627	11,64	
(+) Contribuições Previdenciais	123.499	144.261	(14,39)	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	219.443	161.725	35,69	
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.336	3.062	(23,71)	
(+) Receitas Administrativas	11.891	10.831	9,79	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	612	509	20,24	
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	7	52	(86,54)	
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	159	187	(14,77)	

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMALPB -			
EM DEZEMBRO DE 2019			
CÓDIGO PREVIC: 19.790.038-74			
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN			
CNPJ: 89.176.911/0001-88			
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>1.651.193</u>	<u>1.523.393</u>	<u>8,39</u>
1. Adições	<u>348.760</u>	<u>305.149</u>	<u>14,29</u>
(+) Contribuições	130.745	150.973	(13,40)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	218.015	151.133	44,25
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	3.043	100,00
2. Destinações	<u>(205.598)</u>	<u>(177.349)</u>	<u>15,93</u>
(-) Benefícios	(198.249)	(170.638)	16,18
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(103)	-	-
(-) Custeio Administrativo	(7.246)	(6.711)	7,97
3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>143.162</u>	<u>127.800</u>	<u>12,02</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	186.009	160.036	16,23
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(42.847)	(32.236)	32,92
B) Ativo Líquido - final do Exercício (A+3)	<u>1.794.355</u>	<u>1.651.193</u>	<u>8,67</u>
C) Fundos não Previdenciais	<u>494</u>	<u>263</u>	<u>88,40</u>
(+/-) Fundos Administrativos	591	197	200,66
(+/-) Fundos dos Investimentos	(97)	66	(246,02)

Valores Expressos em R\$ Mil

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DALPB EM DEZEMBRO DE 2019			
CÓDIGO PREVIC: 19.790.038-74			
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN			
CNPJ: 89.176.911/0001-88			
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	<u>1.875.856</u>	<u>1.697.160</u>	<u>10,53</u>
Disponível	12	28	(57,14)
Recebível	60.229	74.567	(19,23)
Investimentos	<u>1.815.615</u>	<u>1.622.565</u>	<u>11,90</u>
Fundos de Investimentos	1.691.561	1.502.002	12,62
Investimentos Imobiliários	83.396	75.565	10,36
Empréstimos e Financiamentos	40.411	44.892	(9,98)
Depósitos Judiciais/Recursais	247	106	133,02
2. Obrigações	<u>75.975</u>	<u>40.936</u>	<u>85,59</u>
Operacional	21.422	2.235	858,48
Contingencial	54.553	38.701	40,96
3. Fundos não Previdenciais	<u>5.526</u>	<u>5.032</u>	<u>9,82</u>
Fundos Administrativos	5.225	4.634	12,76
Fundos dos Investimentos	301	398	(24,30)
4. Ativo Líquido (1-2-3)	<u>1.794.355</u>	<u>1.651.192</u>	<u>8,67</u>
Provisões Matemáticas	2.044.713	1.858.703	10,01
Superávit/Déficit Técnico	(250.358)	(207.511)	20,65
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(250.358)	(207.511)	20,65
b) (+/-) Ajuste de Precificação	124.527	102.628	21,34
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(125.831)	(104.883)	19,97

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA EM DEZEMBRO DE 2019			
CONSOLIDADO			
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN CNPJ: 89.176.911/0001-88			
Descrição	Exercício	Exercício	Variação (%)
	2019	2018	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	<u>4.634</u>	<u>4.437</u>	<u>4,44</u>
1. Custeio da Gestão Administrativa	<u>12.495</u>	<u>11.340</u>	<u>10,18</u>
1.1 Receitas	<u>12.495</u>	<u>11.340</u>	<u>10,18</u>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.246	6.711	7,97
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.339	3.575	21,36
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	305	545	(44,01)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	604	509	18,69
Outras Receitas	1	-	-
2. Despesas Administrativas	<u>(11.674)</u>	<u>(11.185)</u>	<u>4,37</u>
2.1 Administração Previdencial	<u>(7.030)</u>	<u>(7.066)</u>	<u>(0,51)</u>
Pessoal e Encargos	(4.524)	(4.404)	2,72
Treinamentos / Congressos e Seminários	(32)	(25)	28,00
Viagens e Estadias	(26)	(34)	(23,09)
Serviços de Terceiros	(1.220)	(1.113)	9,63
Despesas Gerais	(717)	(738)	(2,87)
Depreciações e Amortizações	(154)	(149)	3,24
Tributos	(357)	(603)	(40,86)
2.2 Administração dos Investimentos	<u>(4.644)</u>	<u>(4.119)</u>	<u>12,76</u>
Pessoal e Encargos	(2.927)	(2.668)	9,72
Treinamentos / Congressos e Seminários	(27)	(20)	35,00
Viagens e Estadias	(31)	(36)	(13,49)
Serviços de Terceiros	(1.089)	(872)	24,90
Despesas Gerais	(426)	(390)	9,24
Depreciações e Amortizações	(97)	(88)	10,64
Tributos	(47)	(45)	3,36
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	<u>(230)</u>	<u>42</u>	<u>(646,48)</u>
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	<u>591</u>	<u>197</u>	<u>200,08</u>
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	<u>591</u>	<u>197</u>	<u>200,08</u>
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	<u>5.225</u>	<u>4.634</u>	<u>12,76</u>

VI - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPTP EM DEZEMBRO 2019			
CÓDIGO PREVIC: 19.790.038-74			
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN CNPJ: 89.176.911/0001-88			
Descrição	Exercício	Exercício	Variação
	2019	2018	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	<u>1.870.632</u>	<u>1.692.527</u>	<u>10,52</u>
1. Provisões Matemáticas	<u>2.044.713</u>	<u>1.858.703</u>	<u>10,01</u>
1.1. Benefícios Concedidos	<u>1.567.380</u>	<u>1.441.522</u>	<u>8,73</u>
Benefício Definido	1.567.380	1.441.522	8,73
1.2. Benefícios a Conceder	<u>700.633</u>	<u>696.960</u>	<u>0,53</u>
Benefício Definido	700.633	696.960	0,53
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	<u>(223.300)</u>	<u>(279.779)</u>	<u>(20,19)</u>
(-) Déficit Equacionado	<u>(223.300)</u>	<u>(279.779)</u>	<u>(20,19)</u>
(-) Patrocinadora(s)	(108.221)	(135.698)	(20,25)
(-) Participantes	(108.221)	(135.608)	(20,20)
(-) Assistidos	(6.858)	(8.473)	(19,06)
2. Equilíbrio Técnico	<u>(250.358)</u>	<u>(207.511)</u>	<u>20,65</u>
2.1. Resultados Realizados	<u>(250.358)</u>	<u>(207.511)</u>	<u>20,65</u>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(250.358)	(207.511)	20,65
3. Fundos	<u>301</u>	<u>398</u>	<u>(24,30)</u>
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	301	398	(24,30)
4. Exigível Operacional	<u>21.423</u>	<u>2.236</u>	<u>858,10</u>
4.1. Gestão Previdencial	20.759	2.037	919,11
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	664	199	233,62
5. Exigível Contingencial	<u>54.553</u>	<u>38.701</u>	<u>40,96</u>
5.1 Gestão Previdencial	21.305	21.018	1,37
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	33.248	17.683	88,02

1. Equilíbrio Técnico - Demonstra o resultado acumulado obtido pelo Plano de Benefício BD nº 001, que no encerramento do exercício de 2019 apresenta o Déficit Técnico de R\$ 250.358 mil (R\$ 207.511 mil em 2018), sem considerar equilíbrio técnico ajustado pela precificação dos Ativos.

2. Ajuste de precificação de ativos – Apuração de resultados e solvência - equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 125.831 mil, o que resultou em um índice de solvência de 6,15%, inferior ao limite de 9,48% da zona de equilíbrio mínima. Desta forma, no referido exercício não existe a obrigatoriedade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit técnico.

Para conferir, de forma detalhada, as notas explicativas clique [aqui](#).

5 | Previdência e Atuarial

5.1 Fatos relevantes do Plano de Benefícios

5.1.1 Estudo de Reestruturação do Plano de Benefícios BD nº 001

A Funcorsan elaborou estudo de reestruturação do plano de benefícios BD nº 001 em 2019 para atender um pedido da patrocinadora Corsan. A solicitação foi feita, especialmente, em função de um contingente de aproximadamente mil empregados da Corsan que não fazem parte do atual plano de benefícios, portanto, não possuem a cobertura de previdência complementar. Outra razão foi a ocorrência dos déficits técnicos atuariais nos exercícios de 2017 e 2018 e as possíveis medidas para o equacionamento.

Os estudos consideraram a manutenção do atual plano de benefícios – Benefício Definido – BD e levantaram alternativas para o equacionamento do déficit técnico atuarial atual e potencial; criação do Plano de Contribuição Definida; possibilidade de fechamento do atual plano de benefícios; possibilidade de fechamento com saldamento do atual plano de benefícios; e alternativas de migração para o Plano de Contribuição Definida.

A Mirador, empresa de consultoria atuarial contratada pela Funcorsan, elaborou tais estudos, que foram divididos em três etapas na fase atual: 1 - diagnóstico da situação atual, 2 - estudo do equilíbrio do plano e 3 - Criação de Plano CD, Simulação de Fechamento do Plano BD, Saldamento, Migração para o plano CD.

Com relação à etapa 1, que trata das origens do déficit do plano de benefícios, foi realizada uma avaliação técnica com foco retrospectivo. O objetivo foi verificar as origens do déficit acumulado atualmente registrado pelo plano Funcorsan BD nº 001. A partir da análise e checagem dos Pareceres e Demonstrações Atuariais, Balancetes Contábeis e demais documentos e informações disponibilizadas pela Entidade foi possível identificar algumas evidências de situações que, em conjunto, ocasionaram o aumento do resultado deficitário do plano tais como: aumento dos níveis salariais dos participantes ativos em patamares superiores ao esperado; concessão de benefícios que resultaram em incremento nos valores das Reservas (provisões) Matemáticas; aprimoramento nos critérios técnicos de cálculo da Provisão Matemática a Constituir – PMaC.

Na mesma etapa, a Mirador informou que a partir da avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 será possível realizar o recálculo atuarial da Provisão Matemática a Constituir - PMaC, bem como do Plano de Custeio, principalmente no que se refere ao impacto da reforma da Previdência Social no plano. Além disso, recomendou um acompanhamento aprofundado em relação às rubricas que compõe o salário de participação, visando a identificar possíveis fatores que causaram um aumento expressivo no salário Real de Benefício – SRB. Ressaltou, ainda, que o nível de Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) apresentado nos últimos três exercícios encontra-se dentro dos limites permitidos pela legislação vigente (Resolução CNPC nº 30/2018), não sendo obrigatório, sob o prisma legal, a adoção de medidas para o seu equacionamento. Por outro lado, sob o prisma eminentemente técnico, o equacionamento da integralidade do déficit técnico acumulado, muito embora possa desencadear a cobrança de novas contribuições extraordinárias para participantes/assistidos/pensionistas e patrocinadores, poderia contribuir para a mitigação de um dos riscos que atinge o plano Funcorsan BD nº 001. Em tal cenário, principalmente considerando um horizonte macroeconômico com taxas de juros nos níveis mais baixos da história, o plano ficaria desonerado da necessidade de buscar, de forma recorrente, o atingimento de uma taxa de retorno dos seus investimentos em patamares superiores a estabelecida como meta atuarial.

A etapa 2 visou a elaboração de um estudo atuarial a respeito do nível de risco futuro do Plano BD nº 001 em relação aos compromissos assumidos junto aos seus respectivos participantes e assistidos, especialmente com relação aos riscos de aumento da longevidade e de redução da taxa de retorno dos investimentos. Para tanto, foram projetados cenários utilizando o agravamento das premissas relacionadas à expectativa de vida da massa de participantes/assistidos/pensionistas do Plano e a redução das taxas de juros aplicáveis ao Plano.

Ficou demonstrado por meio dos cenários analisados que o plano Funcorsan BD nº 001, por se tratar de um plano de benefícios estruturado na modalidade de Benefício Definido – BD, plano este aberto para novos entrantes e que registra atualmente déficit técnico acumulado não equacionado, está sujeito a uma série de riscos, em especial, com relação a longevidade e taxa de juros.

Com base nos referidos cenários, pode-se verificar que o plano carrega a perspectiva de apresentar dificuldades recorrentes de solvência a curto, médio e a longo prazo, caso não seja tratado (equacionado) o atual déficit técnico acumulado e, também, caso o Patrimônio de Cobertura não evolua em patamares superiores as metas de rentabilidade que venham a ser estabelecidas para os exercícios futuros.

A etapa 3 objetivou apresentar análises, estudos iniciais, simulações e possíveis modelos de reestruturação do plano de benefícios BD nº 001 administrado pela Funcorsan. Os cenários de reestruturação do plano partiram dos seguintes pressupostos:

1. manutenção do plano atual
2. Criação do Plano CD/ Fechamento do Plano BD nº 001 / com saldamento universal, permitida ou vedada a migração para o plano CD;
3. Criação do Plano CD/ Fechamento do Plano BD nº 001 / sem saldamento do plano BD, permitida ou vedada a migração para o plano CD;

Saldamento de um plano de benefícios, conforme apresentado na Instrução PREVIC nº 5/2018, representa a operação que resulte na interrupção da constituição de provisões matemáticas de participantes não elegíveis, mediante a suspensão do aporte de contribuições normais correspondentes aos referidos benefícios.

A Migração é um processo voluntário e individual (via termo de Migração), previsto em Regulamento, de deslocamento de participantes e assistidos de um plano de benefícios para outro, administrados pela mesma EFPC. No processo de Migração haverá apuração criteriosa do direito acumulado ou adquirido no plano original, de modo a garantir a proteção dos participantes e assistidos envolvidos.

O conceito de migração é definido no inciso IV do art. 2º da Instrução Previc nº 5/2018: “Transferência voluntária de grupo de participantes ou assistidos para outro plano de benefícios”.

Os modelos de reestruturação apresentados no estudo apresentam vantagens e desvantagens, tanto para os participantes/assistidos, quanto para os patrocinadores.

Os estudos e as simulações realizadas consideraram a base de dados cadastral do Plano Funcorsan BD nº 001 posicionada no encerramento do exercício de 2018, já considerando as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade (Ata nº 822/219) para o encerramento do exercício de 2019.

A Mirador ressaltou que, de acordo com o modelo de reestruturação que venha a ser adotado, a Funcorsan deverá desenvolver estudos específicos de viabilidade do PGA tanto para o novo Plano CD (que eventualmente seja criado), mas, também, para o plano de origem, dependendo da situação em que ele venha a ficar (plano saldado ou plano remanescente pós migração). Em caso de necessidade de tais estudos, sugere-se que se avalie a possibilidade de implementação da taxa de administração como principal fonte de custeio do PGA. Os estudo foram entregues para a Corsan que está analisando para tomar uma decisão.

5.1.2 Estudos Técnicos de Convergência da Taxa de Juros Real Anual e de Aderência de Premissas Biométricas, Econômicas e Demográficas

A Funcorsan elaborou Estudos Técnicos de Convergência da Taxa de Juros Real Anual e de Aderência de Premissas Biométricas, Econômicas e Demográficas do Plano de Benefícios BD nº 001 em 2019. Os resultados, que serviram de base para a elaboração da avaliação atuarial de encerramento do ano de 2019, foram desenvolvidos pela Mirador e apreciados pelos órgãos de governança da Fundação, que aprovaram na íntegra.



No **Estudo Técnico de Convergência da Taxa de Juros Real Anual**, a consultoria atuarial apresentou as seguintes recomendações acerca do conjunto de hipóteses mais adequado ao Plano de Benefícios BD nº 001:

“A projeção de rentabilidade atual está baseada na atual composição da carteira de investimentos (classes de ativos). Caso seja realizada alteração da alocação dos investimentos, as rentabilidades futuras esperadas da carteira de investimentos do(s) plano(s) poderão se modificar, resultando em retornos diferentes daqueles utilizados no presente estudo.

Sendo assim, corroborando os resultados expostos anteriormente e tendo em vista o alinhamento da Política de Investimentos da Entidade com a macro alocação de ativos indicada pelo estudo da rentabilidade da carteira de investimentos do(s) plano(s), fica demonstrada a necessidade técnica de alteração da premissa vigente de 5,61%a.a. para 5,41%a.a. de Taxa de Juros Real Anual para o Plano BD 001.

Cabe esclarecer que a Taxa Interna de Retorno (TIR) do Passivo é uma taxa prospectiva calculada com o objetivo de ser utilizada como uma métrica referencial para fins de análise da Taxa de Juros Real Anual adequada para apurar o valor atual do Passivo Atuarial, não representando a rentabilidade futura esperada dos investimentos. Com isso, observa-se que é possível a adoção de, no máximo, a expectativa dos investimentos (TMR do Ativo) como premissa de taxa de Juros Real Anual para o Plano BD 001, uma vez que a taxa esperada dos Recursos Garantidores está abaixo do limite máximo de descapitalização suportado pelo Passivo (TIR do Passivo).”

O **Estudo Técnico de Aderência de Premissas Biométricas, Econômicas e Demográficas** avaliou as hipóteses atualmente utilizadas pelo plano de benefícios, e como resultado, sugeriu manter as que se mostraram aderentes e substituir àquelas não aderentes.

Em geral, se destaca a recomendação de manutenção da tábua de mortalidade geral por ter se mostrada adequada em função de gerar estimativas inferiores em média ao real observado na experiência do plano e por estar dentro do parâmetro legal estabelecido pelo Art.13 da IN PREVIC nº 10/2018, que prevê a AT-83 Básica como tábua mínima aplicável.

Na mesma linha foi recomendada a conservação das tábuas de entrada em auxílio-doença (Exp – Funcorsan 2018 de auxílio doença) e rotatividade (Exp - Funcorsan 2015 de rotatividade), por apresentarem estimativas dos eventos alinhadas aos ocorridos.

Foi sugerida a alteração das tábuas de entrada em invalidez e mortalidade de inválidos, substituindo a Müller, referente à entrada em invalidez, e a AT-49 (+100%) por sexo, referente à mortalidade de inválidos, pelas tábuas IAPB-57 (-10%) e MI-2006 (-15%) por sexo, respectivamente, pois geram estimativas médias esperadas para os seus eventos futuros mais aproximadas à realidade dos participantes e assistidos do plano.

Da mesma forma, foi recomendada a alteração da hipótese de composição familiar de pensionista no que se refere ao percentual de casados, diferença de idade entre cônjuges e idade do filho mais jovem em função das estatísticas apuradas nas bases de dados cadastrais, que apontaram para parâmetros mais adequados ao perfil dos participantes e assistidos do plano de benefícios. Importante ressaltar que essa hipótese está em constante modificação por sofrer alterações ao longo do tempo em decorrência da evolução normal do perfil etário e familiar do grupo de participantes e assistidos do plano, que, por sua vez, está sujeito aos reflexos das mudanças que ocorrem na nossa sociedade como um todo.

Após, a Mirador elaborou o Estudo Técnico de Aderência da Premissa de Crescimento Real de Salários para substituir os resultados apresentados no Estudo Técnico Aderência de Premissas Biométricas, Econômicas e Demográficas para essa hipótese. Esse novo estudo foi realizado pela empresa de consultoria porque julgou ser importante e razoável reprocessar os cálculos incorporando a experiência estatística (base salarial dos participantes do Plano) ao final de exercício de 2019, visto que o estudo original havia incorporado em sua análise os dados cadastrais até a metade do referido ano. Ademais, o reprocessamento dessa hipótese também se mostrou necessário em função dos apontamentos realizados pela auditoria do Tribunal de Contas do Estado – TCE no tocante ao crescimento real dos salários.

Segue tabela resumo com o conjunto de hipóteses avaliadas e a recomendação feita pelos estudos:

Hipótese	Atual	Indicada	Conclusão
Biométricas			
Tábua de mortalidade geral	AT-83 IAM segregada por sexo	AT-83 IAM segregada por sexo	Manter
Tábua de entrada em invalidez	Müller	IAPB-57 (-10%)	Substituir
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 (+100%) segregada por sexo	MI-2006 (-15%) segregada por sexo	Substituir
Entrada em Auxílio-Doença	Exp - FUNCORSAN 2018 de auxílio doença	Exp - FUNCORSAN 2018 de auxílio doença	Manter
Demográficas			
Composição familiar de pensionista	Benefício a Conceder: família média estimada por: <ul style="list-style-type: none"> • Percentual de casados: Titular masculino: 78,38%; Titular feminino: 49,97% • Diferença de idade entre cônjuges: Titular masculino: - 3,40; Titular feminino: + 4,12 • Idade do filho mais jovem: Não aplicado Benefício Concedido: família real	Benefício a Conceder: família média estimada por: <ul style="list-style-type: none"> • Percentual de casados: Titular masculino: 80,00%; Titular feminino: 50,00% • Diferença de idade entre cônjuges: Titular masculino: - 4,0; Titular feminino: + 4,0 • Idade do filho mais jovem: $Z = 25 - \text{MÁXIMO}((70-x)/2; 0)$ Benefício Concedido: família real	Substituir
Rotatividade	Exp - Funcorsan 2015 de rotatividade	• Exp - Funcorsan 2015 de rotatividade	Manter
Econômicas			
Taxa de crescimento real de salários	1,88% a.a.	2,33% a.a.	Substituir
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios e Salários	98,00% a.a.	98,00% a.a.	Manter

5.1.3 Avaliação Atuarial

A avaliação atuarial do Plano de Benefícios BD nº 001 administrado pela Funcorsan, referente ao encerramento do exercício de 2019, elaborada pela Mirador Assessoria Atuarial, considerou as informações sobre o grupo de participantes e assistidos, distribuição etária e de gênero, estudo de adequação, hipóteses adotadas, regimes financeiros e métodos de financiamento, situação patrimonial, passivo atuarial, Provisões Matemáticas a Constituir, equilíbrio técnico, análise da variação do passivo atuarial, ajuste de precificação, equilíbrio técnico ajustado, fluxo do passivo líquido e duration, evolução do passivo atuarial, projeção e sensibilidade da duration, solvência, fatores relevantes, balanço patrimonial e atuarial, demonstração das provisões matemáticas para contabilização, análise de rentabilidade, custo dos benefícios, plano de custeio 2020, além do parecer atuarial.

A partir das informações utilizadas, foi apurado o Passivo Atuarial, Provisões Matemáticas a Constituir e equilíbrio técnico do plano, posicionados em 31/12/2019, de R\$ 2.268.013.224,16, R\$ 223.300.559,47 e R\$ 250.358.328,79, respectivamente.

Os resultados apurados na avaliação atuarial de 2019 do plano de benefícios consideraram as hipóteses atuariais recomendadas pelos estudos de aderência e convergência elaborados no ano de 2019 e aprovados pelos órgãos de governança da Funcorsan. Destaca-se a substituição daquelas que se mostraram não adequadas e aderentes aos participantes e assistidos e ao plano de benefícios, conforme segue: taxa real de juros (de 5,61% a.a. para 5,41% a.a.), crescimento real de salários (de 1,88% a.a. para 2,23% a.a.), tábuas de entrada em invalidez e de mortalidade de inválidos e composição familiar. As alterações promovidas nas hipóteses atuariais, bem como os regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados estão em conformidade com às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

A variação do Passivo Atuarial no encerramento do exercício de 2019, em comparação com o exercício de 2018, foi de um acréscimo de 6,1% no montante total desse passivo, sendo que 3,88 p.p. se refere à alteração de premissas do plano, com destaque para a taxa real de juros, que representou 2,19% p.p. do total.

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder (PMBC e PMBaC) foram apuradas em R\$ 1.567.379.963,97 e R\$ 700.633.260,19 em 31/12/2019, enquanto que no encerramento de 2018 montavam R\$ 1.441.522.149,00 e R\$ 696.960.591,00, respectivamente, representando uma variação de 8,7% para o primeiro e de 0,5% para o segundo. Essas variações foram justificadas, principalmente, pela concessão de novos benefícios de aposentadorias/pensões, atualização cadastrais e de composição familiar para as PMBC, e pelo incremento natural desta provisão em face da aproximação da data de pagamento dos benefícios assegurados pelo plano para as PMBaC, bem como em função das alterações de hipóteses realizadas no exercício de 2019 para ambas as provisões.

A Provisão Matemática a Constituir (PMaC) apurada em 31/12/2019, montou R\$ 223.300.559,47, representando uma redução de 20,2% em comparação ao montante de R\$ 279.779.237,63 da PMaC registrada em 31/12/2018, justificada pela alteração da metodologia de sua apuração.

O nível de solvência do plano, representado pelo Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA), foi apurado a partir do déficit técnico acumulado de R\$ 250.358.328,77, equivalente a 12,24% das suas provisões matemáticas, e do ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano de R\$ 124.526.669,65, representando R\$ 125.831.659,12, equivalente a 6,15% das provisões matemáticas. Importante ressaltar que o valor do ETA apurado encontra-se abaixo do limite de déficit permitido pela legislação aplicável (Resolução CNPC nº 30/2018), de R\$ 193.838.760,61, não havendo, portanto, a obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento ao longo do exercício de 2020.

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou um aumento do resultado deficitário em 20% em relação ao ETA apurado no encerramento do exercício de 2018, tendo como principal motivo a alteração da metodologia de apuração das Provisões Matemáticas a Constituir (PMAc), perda no Patrimônio de Cobertura decorrente da atualização do déficit técnico acumulado na Avaliação Atuarial de 2018 pela meta atuarial do plano (meta atuarial do resultado contábil), alteração das hipóteses atuariais e o reconhecimento contábil da parcela de resgate devida aos participantes que tiveram sua inscrição cancelada.

A rentabilidade dos recursos garantidores, líquida da taxa de administração, nos últimos 12 meses que antecederam a avaliação atuarial de 2019 foi de 12,63%, enquanto que a rentabilidade mínima atuarial (meta anual atuarial) para o Plano BD nº 001 foi de 10,34%. Diante disso, constatou-se que a rentabilidade auferida pelos ativos garantidores do plano se situou 2,29 pontos percentuais acima da meta atuarial prevista para o referido plano no período em análise. Ou seja, o retorno dos investimentos superou a meta atuarial em 22,14%. O custo dos benefícios do plano apurado na avaliação atuarial de 2019 demonstrou que o plano de custeio vigente está compatível com o custo atuarial para o exercício de 2020, motivo pelo qual se recomendou a sua manutenção.

Por fim, com base nos resultados apurados na avaliação atuarial do plano de benefícios BD nº 001 administrado pela Funcorsan, em 31/12/2019, se constata a existência de um equilíbrio técnico ajustado deficitário, mas dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, não havendo, portanto, a obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento ao longo do exercício de 2020. Acesse o Relatório Atuarial 2019 da Funcorsan, clicando [aqui](#)

5.2 Mapa Previdenciário

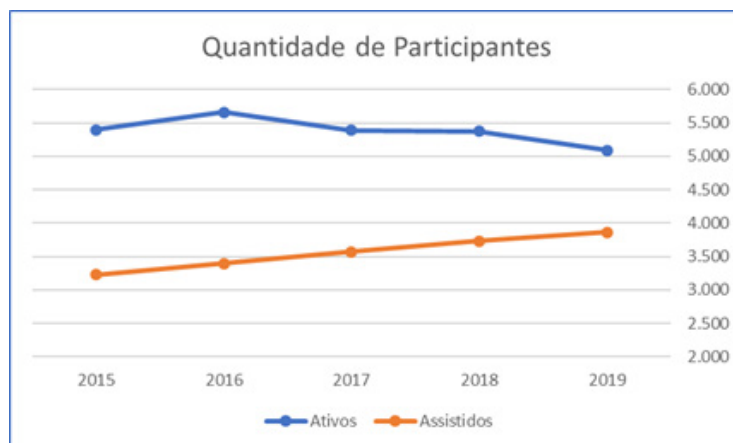
Neste item, a Funcorsan apresenta os resultados previdenciais do plano BD nº 001, bem como outras informações relevantes sobre as iniciativas institucionais que foram desencadeadas pela entidade no exercício.

5.2.1 Número de Participantes

Apresentamos, a seguir, tabela comparativa de total de participantes ativos e assistidos do plano dos últimos quatro exercícios:

Exercício	Novas Adesões	Número de Ativos	Número de Assistidos	Total de Participantes do Plano
2019	40	5.087	3.866	8.953
2018	304	5.374	3.735	9.109
2017	110	5.388	3.573	8.961
2016	599	5.655	3.397	9.052
2015	177	5.395	3.228	8.623

Durante o ano de 2019, com a concessão de 183 benefícios de aposentadorias e 79 benefícios de pensão por morte o plano de benefícios da Funcorsan totalizou 3.866 assistidos. Este fato consolida o objetivo da Fundação, que é proporcionar aos seus participantes uma renda suplementar à previdência oficial, fazendo com que tenha qualidade de vida durante a aposentadoria.



5.2.2 Atualização Cadastral de Assistidos

Com o objetivo de manter um cadastro consistente e atualizado de todos participantes assistidos, no mês de setembro foi iniciado processo de atualização cadastral. Dos 3.942 formulários emitidos, 295 não retornaram com as informações solicitadas até a data limite de recebimento.

Em 2019, a Funcorsan passou a utilizar, por meio de um convênio com a ABRAPP, o Sistema Informatizado de Controle de Óbitos (SISOBI). O SISOBI é responsável por recolher informações de óbitos dos cartórios de registro civil de pessoas naturais do Brasil. O acesso aos dados do SISOBI colabora para uma melhor governança com informações mais ágeis para o cancelamento de benefícios em casos de óbitos de participantes. Durante o ano, a área de Seguridade realizou três consultas ao SISOBI, sendo identificados 59 óbitos.

5.2.3 Benefícios concedidos

O Plano de Benefícios BD nº 001 pagou no exercício de 2019 benefícios previdenciários no valor total de R\$ 174.310.691,91.

A seguir, o quadro demonstra a estratificação do total de benefícios pagos em 2019:

Benefícios pagos aos Participantes	Quantidade Mensal*	Valor anual
Aposentadoria por Invalidez	385	10.108.252,88
Aposentadoria por Idade	89	1.886.243,51
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	2.114	120.981.803,58
Aposentadoria Especial	120	6.089.181,56
Fundo Suplementar	981	6.884.985,92
Total		145.950.467,45

*Posição Dezembro/2019

Benefícios pagos de Auxílio Doença	Valor anual
Auxílio Doença	2.173.479,20

Benefícios pagos aos Beneficiários	Quantidade Mensal*	Valor anual
Pensão	1.158	23.369.451,16
Pecúlio	90	2.817.294,10
Total	-	26.186.745,26

*Posição Dezembro/2019

6 | Gestão dos Investimentos

A seguir, apresentamos as alocações e os resultados dos investimentos globais e segregados por Planos de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA para o exercício de 2019, dentre outras informações.

6.1 Enquadramento

Os recursos da Funcorsan estão aplicados em diversos segmentos de mercado, fazendo parte da base de cálculo para o enquadramento, os chamados Recursos Garantidores. Os recursos garantidores são parcelas do ativo destinadas à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Estes recursos estão submetidos às regras da Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018.

Os contratos com a patrocinadora constituem outro segmento que, junto com os recursos garantidores, compõem o total de ativos da Funcorsan. A seguir, apresentamos os dados de enquadramento na posição de 31/12/2019 e 31/12/2018, comparativamente:

Ativos	Participação (R\$ mil)		Enquadramento (%)	
	2019	2018	2019	2018
1) Renda Fixa	1.360.072	1.287.010	76,12%	79,97%
2) Renda Variável	175.205	108.978	9,81%	6,77%
3) Investimentos Estruturados	161.300	110.734	9,03%	6,88%
4) Investimentos Imobiliários	83.086	75.346	4,65%	4,68%
Imóveis próprios	83.162	75.418	4,65%	4,69%
Imóveis/Contratos alienados	-76	-72	0,00%	0,00%
5) Operações c/ Participantes	38.719	44.652	2,17%	2,77%
6) Disponível	12	8	0,00%	0,00%
7) Derivativos	-31.500	-17.401	-1,76%	-1,08%
8) Dep. Jud. / Recursais Invest.	247	106	0,01%	0,01%
8) Outras Exigibilidades	-402		-0,02%	
RECURSOS GARANTIDORES	1.786.739	1.609.433	100,00%	100,00%
Operações com a Patrocinadora	21.587	40.107		
Contribuições do mês	9.525	7.227		
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	1.817.851	1.656.767		

O item 7 – Derivativos, trata-se de investimento realizado pela Funcorsan no ano de 2001, em operações no mercado futuro de dólares. A operação foi mal sucedida, com perdas para a FUNCORSAN. Parte da perda, pela não devolução dos valores investidos, foi assumida, através de uma nota promissória no valor de R\$ 2.276.625,00. A nota promissória não foi quitada. Além da perda inicial, houve judicialização da operação, tanto por parte da Fundação para cobrar a nota promissória, como pela Massa Falida da Empresa que realizou as operações à época, Confidelitty Asset Management Ltda. A Fundação perdeu a ação da nota promissória, já transitada em julgado. Em relação ao processo movido pela Massa Falida, a tese apresentada pela massa falida foi acolhida em primeiro e segundo graus, por isso a necessidade de realizar a provisão no valor de 31,5 milhões. Esse processo movido pela Massa Falida, encontra aguardando julgamento de recurso interposto pela FUNCORSAN junto ao Superior Tribunal de Justiça.

Importante ressaltar que este valor de 30,5 milhões de reais é um prejuízo direto ao Plano de Benefícios, impactando na elevação do déficit técnico e na redução da rentabilidade.

Abaixo um resumo das últimas decisões dos processos:

Processo nº 001/1.05.0155447-9: referia-se ao processo de execução da Nota Promissória no valor de R\$ 2.276.625,00 (Nota Promissória vencida em 26/11/2001) movido contra Confidelitty Asset Management Ltda, os quais foram opostos embargos à execução por parte da Massa Falida. A sentença foi favorável à Fundação, entretanto, em sede de recurso de apelação, a parte adversa reverteu a decisão de 1ª instância, tendo, os embargos à execução, sido julgados procedentes para extinguir a execução. Em sede de recursos especiais, interpostos por ambas as partes, tendo a Fundação recorrido a restaurar a eficácia da Nota Promissória e, a parte adversa, postulado majoração de honorários advocatícios, restou desprovido o recurso da Fundação e provido o da parte adversa para fixar honorários advocatícios de R\$ 50.000,00. Retornados os autos à origem, os patronos da Massa Falida promoveram o cumprimento de sentença da verba sucumbencial devida pela Fundação, o que foi integralmente pago pela Entidade (R\$ 55.708,11, em 19/11/18), razão pela qual o feito executivo foi extinto pelo pagamento e o processo foi arquivado definitivamente.

Ação Revocatória - proc. nº 001/1.06.0242593-3: Movido pela Massa Falida contra a Entidade, cujo valor da causa corresponde a R\$ 8.454.254,93 (posição em 23/11/06), restou julgada procedente, para declarar “...INEFICAZES, em relação à Massa Falida, os seguintes atos: (a) a transferência dos valores de R\$ 2.359.543,00, em 31 de Maio de 2001, e R\$ 471.620,00, em 06 de Junho de 2001, à ré Fundação Corsan; (b) a assunção da dívida de R\$ 2.276.625,00 junto à ré Fundação Corsan, com vencimento em 26 de Novembro de 2001, representada por nota promissória. Condene a ré Fundação Corsan à devolução dos valores referidos no item “a” supra à Massa Falida, contando correção monetária desde a percepção dos valores nas datas de 31 de Maio de 2001 e 06 de Junho de 2001, bem como juros de mora desde a citação. Condene a Fundação Corsan, ainda, ao pagamento das custas processuais e honorários aos procuradores da autora que fixo em 10% sobre o valor atualizado da causa, tendo em vista o disposto no §2º do artigo 85 do Código de Processo Civil, e em atenção ao longo tempo de tramitação da demanda, o extenso trabalho dos profissionais e a complexidade da ação.” Interpostos apelos pelas partes, restou desprovido o recurso da Entidade e provido em parte o autoral para fixar a verba honorária em 12% sobre proveito econômico obtido. Interposto Recurso Especial ao STJ, o recurso foi desprovido em decisão monocrática, decisão que foi objeto de Agravo Interno pela Fundação, recurso que aguarda julgamento. Na origem, foi apresentado o Cumprimento de Sentença Provisório pela parte adversa, correspondente a R\$ 30.711.227,03 (posição em 24/04/2019). A Fundação apresentou Impugnação ao Cumprimento de Sentença, em relação à qual foi atribuído efeito suspensivo pelo juízo. O andamento processual mais recente consiste na apresentação de Réplica, pela Entidade, à resposta apresentada pela Massa quanto à Impugnação ao Cumprimento de Sentença.

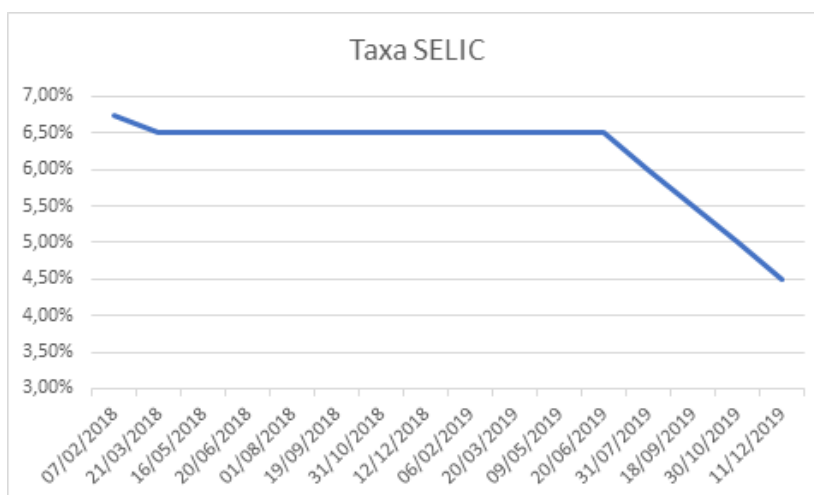
6.2 Rentabilidade

O ano de 2019 iniciou em clima de otimismo em relação ao cenário econômico brasileiro. De acordo com o primeiro boletim Focus do ano, as estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB eram de 2,5%. Entretanto, eventos nacionais e internacionais acabaram frustrando as expectativas, levando o PIB a encerrar o ano de 2019 em 1,1%

A aprovação da Reforma da Previdência que, conforme dados do Ministério da Economia, irá gerar economia superior a R\$ 800 bilhões para a Previdência Social nos próximos 10 anos, contribuindo para a melhora da situação fiscal brasileira. Entretanto, demais reformas esperadas para 2019, como a administrativa e a tributária, não tiveram a mesma celeridade e acredita-se que estas pautas sejam retomadas ao longo do próximo ano

A inflação continuou a apresentar estabilidade ao longo do ano de 2019, se mantendo em níveis historicamente baixos. No final do ano houve a disparada do preço da carne, motivada pela maior demanda chinesa e pela desvalorização do real frente ao dólar, resultando em valorização de 8,09% do item no mês de novembro. Desta forma, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, medida oficial de inflação, fechou o ano em 4,31%, resultado dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação, entretanto levemente acima da do centro da meta, de 4,25%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC alcançou 4,48%.

Dado o controle inflacionário e a atividade econômica aquém da esperada, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) deu continuidade ao ciclo de afrouxamento da taxa de juros, fechando a SELIC no menor nível histórico, de 4,50%.

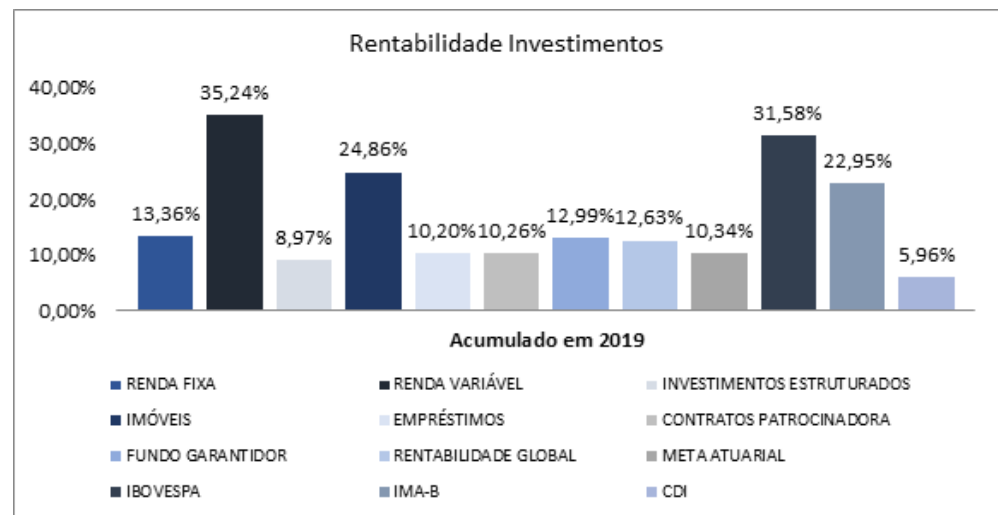


Com esse movimento de queda da taxa de juros, ocorreu migração dos investimentos de renda fixa para o mercado de ações, fazendo com que o principal índice da bolsa de valores brasileira, o Ibovespa, encerrasse o ano de 2019 com valorização de 31,58%, aos 115.645 pontos, ante 87.887 pontos em 2018. Grande parte dos investimentos foi realizado pelo investidor doméstico, contrariando as expectativas de aumento de investimento estrangeiro na bolsa de valores.

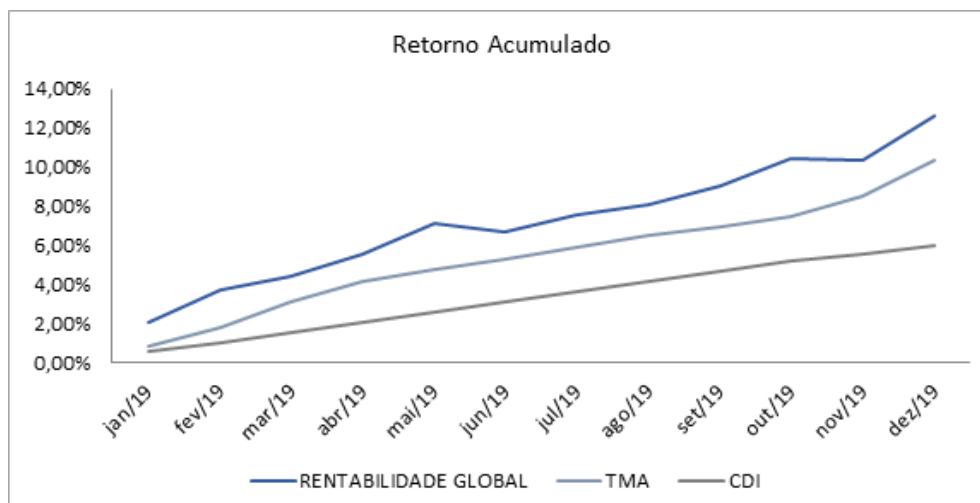
Indicadores Econômicos 2019	
INPC	4,48%
IPCA	4,31%
IGP-M	7,32%
IGP-DI	7,68%
IPC	4,42%
IMA-B	22,94%
SELIC	5,96%
CDI	5,96%
POUPANÇA	4,34%
IBOVESPA	31,58%
IBX	33,40%
IHFA	11,11%
IMOB	70,60%
IFIX	35,98%
S&P 500	34,06%
META ATUARIAL	10,34%

A Rentabilidade Global do Plano obtida no exercício de 2019 foi de 12,63%, superior à Meta Atuarial em 2,07 p.p., a qual fechou o exercício em 10,34%, calculada considerando juros reais de 5,61% a.a. acrescidos de 4,48%, correspondente ao INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2019.

Como pode ser observada no gráfico abaixo, a Rentabilidade da Funcorsan, representada pela Rentabilidade Global, ficou acima da Meta Atuarial no ano de 2019.



Entre os segmentos que compõem o portfólio de investimentos da Funcorsan em 2019, somente os investimentos estruturados e os empréstimos apresentaram rentabilidade inferior à meta atuarial. Os demais investimentos apresentaram performance positiva e superior à meta atuarial.



A rentabilidade global também superou em 6,29 p.p o CDI, benchmark* tradicionalmente utilizado nos segmentos de renda fixa e multimercado.

Considerando as variações positivas e negativas dos Investimentos em 2019, o resultado do Fluxo dos Investimentos no ano foi de R\$ 238.788.340,10.

Fluxo dos Investimentos 2019	
FLUXO INVESTIMENTOS	R\$ 238.788.340,10
VARIAÇÕES POSITIVAS	R\$ 255.012.506,53
Renda Fixa	R\$ 168.721.371,21
Renda Variável	R\$ 47.111.675,54
Investimentos Estruturados	R\$ 13.712.201,72
Imóveis	R\$ 16.621.225,15
Empréstimo	R\$ 8.846.032,91
VARIAÇÕES NEGATIVAS	- R\$ 16.224.166,43
Renda Fixa	- R\$ 2.924.300,74
Renda Variável	- R\$ 3.800.604,92
Investimentos Estruturados	- R\$ 1.883.898,53
Imóveis	- R\$ 5.617.605,84
Empréstimo	- R\$ 1.900.077,55
Disponível	- R\$ 97.678,85

6.3 Enquadramento e Alocação

A Resolução CMN nº 4.661/2018 e suas alterações estabelecem critérios para o dimensionamento do grau de risco, assim como limites de alocação de recursos por segmento. Com isto, e objetivando garantir o equilíbrio entre os ativos e as obrigações da Funcorsan, adotamos práticas visando o gerenciamento eficiente da exposição aos distintos fatores de risco.

O §5º, do Artigo 37 da Resolução 4.661, dispõe que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC’s deverão desfazer-se do estoque de imóveis e terrenos pertencentes à sua carteira própria em até 12 anos, a contar da entrada em vigor da Resolução, ou constituir Fundo de Investimento Imobiliário – FII para abrigá-los. Deste modo, a Funcorsan tem adotado medidas com vistas ao atendimento da legislação dentro do prazo definido.

Toda a alocação de recursos da Funcorsan resulta de um processo decisório pré-estabelecido na Política de Investimentos - PI. Alocar recursos significa destiná-los ao mercado financeiro considerando os estudos de correlação com o Passivo Atuarial chamado Asset Liability Management (ALM). Esse estudo resulta no conjunto de prioridades de volumes mencionados na Política de Investimentos.

A seguir, confira a posição e enquadramento da Carteira de Investimentos da Funcorsan em 31/12/2019:

Fundo Garantidor	1.786.739.120,18	100,00%	
Ativos	Alocação - R\$	Participação	Limite
1 - Renda Fixa/Multimercado/Disponível	1.360.084.718,45	76,12%	100%
Votorantim Quaraí FI Renda Fixa	1.217.483.203,60		
Safrá Piratini FI Multimercado	142.589.159,22		
Disponível	12.355,63		
2- Renda Variável	175.204.699,23	9,81%	70%
Bahia AM Valuation FIC FIA	44.126.216,67		
Oceana Valor FIC FIA	29.358.002,83		
Oceana Selection FIC FIA	29.000.924,39		
Santander Seleção 30 FIC Ações	15.509.922,29		
Bradesco Selection FI Ações	40.035.391,89		
Itaú Dunamis FIC FIA	17.174.241,16		
3 - Investimentos Estruturados	3.842.100,42	0,22%	20%
Empreendedor Brasil FIP	3.842.100,42		
4 - Multimercado Estruturado	157.457.831,23	8,81%	20%
Bahia AM Marau FIC FIM	24.625.475,29		
Adam Macro Strategy II FIC FIM	22.457.251,22		
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	23.338.598,56		
Kapitalo Kappa FIN FIC Multimercado	34.322.512,78		
Itaú Hedge Plus FIC Multimercado	21.457.719,57		
Kinea Chronos FI Multimercado	20.999.499,09		
JGP Strategy Estruturado FIC FIM	10.256.774,72		
4 - Mercado Imobiliário	83.085.946,50	4,65%	20%
Próprios	83.161.832,98		
Alienados	- 75.886,48		
5 - Operações com os Participantes	38.718.951,56	2,17%	15%
Empréstimos	38.718.951,56		
6 - Derivativos	- 31.499.844,32	-1,76%	
7 - Depósitos Judiciais/Recursais Investimentos	246.636,82	0,01%	
8 - Outras Exigibilidades	- 401.919,71	-0,02%	

6.4 Investimentos por Plano de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA

A Gestão dos Investimentos da Funcorsan é segregada por Planos: Plano de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA e está estruturada na forma de gestão própria e terceirizada. A gestão dos fundos de investimentos, que compreende os segmentos de Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos Estruturados, é terceirizada. Já a gestão de imóveis e empréstimos é realizada pela própria Funcorsan.

A seguir, confira a posição e enquadramento da Carteira de Investimentos da Funcorsan em 31/12/2019:

Análise dos Investimentos 2019				
Investimentos	Plano BD	Plano PGA	Valor Financeiro	% sobre total
Renda Fixa e Multimercado	1.355.056.318,53	5.016.044,29	1.360.072.362,82	76,12%
Renda Fixa	1.212.467.159,31	5.016.044,29	1.217.483.203,60	68,14%
Votorantim Quará FI Renda Fixa	1.212.467.159,31	5.016.044,29	1.217.483.203,60	68,14%
Multimercado	142.589.159,22	0,00	142.589.159,22	7,98%
Safra Piratini FI Multimercado	142.589.159,22	0,00	142.589.159,22	7,98%
Renda Variável	175.204.699,23	0,00	175.204.699,23	9,81%
Bahia AM Valuation FIC FIA	44.126.216,67	0,00	44.126.216,67	2,47%
Oceana Valor FIC FIA	29.358.002,83	0,00	29.358.002,83	1,64%
Oceana Selection FIC FIA	29.000.924,39	0,00	29.000.924,39	1,62%
Santander Seleção 30 FIC Ações	15.509.922,29	0,00	15.509.922,29	0,87%
Bradesco Selection FI Ações	40.035.391,89	0,00	40.035.391,89	2,24%
Itaú Dunamis FIC FIA	17.174.241,16	0,00	17.174.241,16	0,96%
Investimento Estruturado	161.299.931,65	0,00	161.299.931,65	9,03%
FIP	3.842.100,42	0,00	3.842.100,42	0,22%
Empreendedor Brasil FIP	3.842.100,42	0,00	3.842.100,42	0,22%
Multimercado Estruturado	157.457.831,23	0,00	157.457.831,23	8,81%
Bahia AM Marau FIC FIM	24.625.475,29	0,00	24.625.475,29	1,38%
Adam Macro Strategy II FIC FIM	22.457.251,22	0,00	22.457.251,22	1,26%
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	23.338.598,56	0,00	23.338.598,56	1,31%
Kapitalo Kappa FIN FIC FIM	34.322.512,78	0,00	34.322.512,78	1,92%
Itaú Hedge Plus FIC FIM	21.457.719,57	0,00	21.457.719,57	1,20%
Kinea Chronos FI Multimercado	20.999.499,09	0,00	20.999.499,09	1,18%
JGP Strategy Estruturado FIC FIM	10.256.774,72	0,00	10.256.774,72	0,57%
Mercado Imobiliário	83.085.946,50	0,00	83.085.946,50	4,65%
Próprios	83.161.832,98	0,00	83.161.832,98	4,65%
Alienados	-75.886,48	0,00	-75.886,48	0,00%
Empréstimo	38.718.951,56	0,00	38.718.951,56	2,17%
Empréstimo	38.718.951,56	0,00	38.718.951,56	2,17%
Derivativos	-31.499.844,32	0,00	-31.499.844,32	-1,76%
Dep. Judiciais / Recursais Inv.	246.636,82	0,00	246.636,82	0,01%
Disponível	4.588,74	7.766,89	12.355,63	0,00%
Outras Exigibilidades	-400.660,17	-1.259,54	-401.919,71	
Recursos Garantidores	1.781.716.568,54	5.022.551,64	1.786.739.120,18	100,00%

6.5 Investimentos – Administração Terceirizada sobre total de Investimentos e sobre o Plano

O quadro a seguir apresenta os resultados dos investimentos administrados por terceiros, separados por segmento de aplicação e seus percentuais sobre o total terceirizado e sobre o total dos investimentos:

Administração de Terceiros 2019			
Investimentos	Valor Financeiro	% sobre Total Terceirizado	% sobre total Investimentos
Renda Fixa e Multimercado	<u>1.360.072.362,82</u>	<u>80,20%</u>	<u>76,12%</u>
Renda Fixa	1.217.483.203,60	71,80%	68,14%
Votorantim Quaraí FI Renda Fixa	1.217.483.203,60	71,80%	68,14%
Multimercado	142.589.159,22	8,40%	7,98%
Safra Piratini FI Multimercado	142.589.159,22	8,40%	7,98%
Renda Variável	<u>175.204.699,23</u>	<u>10,30%</u>	<u>9,81%</u>
Bahia AM Valuation FIC FIA	44.126.216,67	2,60%	2,47%
Oceana Valor FIC FIA	29.358.002,83	1,70%	1,64%
Oceana Selection FIC FIA	29.000.924,39	1,70%	1,62%
Santander Seleção 30 FIC Ações	15.509.922,29	0,90%	0,87%
Bradesco Selection FI Ações	40.035.391,89	2,40%	2,24%
Itaú Dunamis FIC FIA	17.174.241,16	1,00%	0,96%
Investimentos Estruturados	<u>161.299.931,65</u>	<u>9,50%</u>	<u>9,03%</u>
FIP	3.842.100,42	0,20%	0,22%
Empreendedor Brasil FIP	3.842.100,42	0,20%	0,22%
Multimercado Estruturado	157.457.831,23	9,30%	8,81%
Bahia AM Marau FIC FIM	24.625.475,29	1,50%	1,38%
Adam Macro Strategy II FIC FIM	22.457.251,22	1,30%	1,26%
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	23.338.598,56	1,40%	1,31%
Kapitalo Kappa FIN FIC Multimercado	34.322.512,78	2,00%	1,92%
Itaú Hedge Plus FIC Multimercado	21.457.719,57	1,30%	1,20%
Kinea Chronos FI Multimercado	20.999.499,09	1,20%	1,18%
JGP Strategy Estruturado FIC FIM	10.256.774,72	0,60%	0,57%
Total de Investimentos Terceirizados	<u>1.696.576.993,70</u>	<u>100,00%</u>	<u>94,96%</u>
Total de Investimentos do Plano	<u>1.786.739.120,18</u>	-	-

As informações a seguir são referentes aos investimentos terceirizados e sua distribuição entre os gestores (em reais e em percentuais relativos ao total terceirizado):

Administração de Terceiros 2019		
Gestores	Valor Financeiro	% sobre Total Terceirizado
Adam Capital	22.457.251,22	1,30%
Bahia Asset Management	68.751.691,96	4,10%
Bradesco Asset Management	40.035.391,89	2,40%
Itaú Unibanco	38.631.960,73	2,30%
JGP Wealth Management	10.256.774,72	0,60%
Kapitalo Investimentos	34.322.512,78	2,00%
Kinea Investimentos	20.999.499,09	1,20%
Oceana Investimentos	58.358.927,22	3,40%
Santander Brasil Asset Management	15.509.922,29	0,90%
SPX Capital	23.338.598,56	1,40%
Votorantim Asset Management	1.217.483.203,60	71,80%
J Safra Asset Management	142.589.159,22	8,40%
BRZ Investimentos	3.842.100,42	0,20%

6.6 Taxas de Administração e Desempenho da Gestão Terceirizada

Nesta tabela, demonstramos as taxas de administração e de performance dos fundos de investimentos de gestão terceirizada:

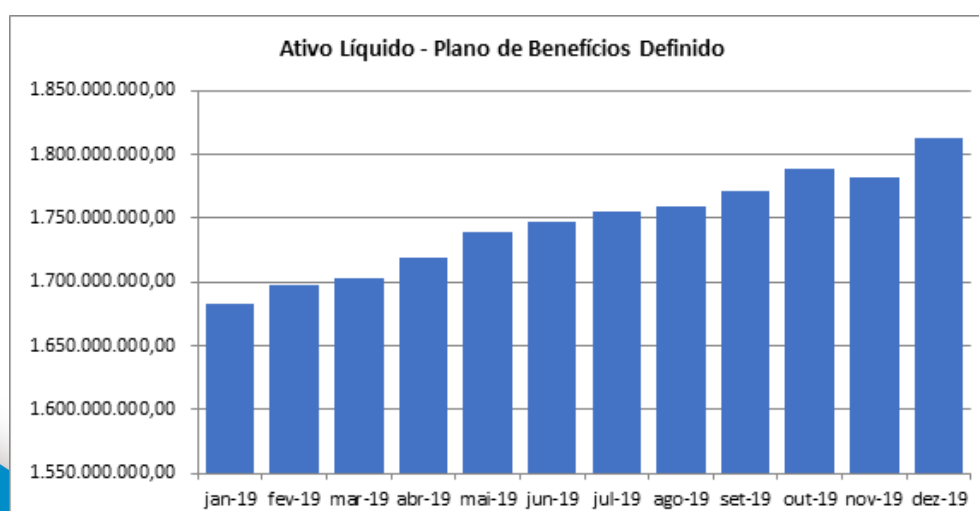
Taxas de Administração/Gestão e Performance		
<u>Renda Fixa e Multimercado</u>	Taxa Administração/ Gestão	Taxa Performance
Votorantim Quaraí FI Renda Fixa	0,03%	n/a
Safra Piratini FI Multimercado	0,25%	n/a
<u>Renda Variável</u>		
Bahia AM Valuation FIC FIA	1,90%	20% IBOVESPA
Oceana Valor FIC FIA	2,00%	20% IBX
Oceana Selection FIC FIA	2,00%	20% IBOVESPA
Santander Seleção 30 FIC Ações	2,00%	20% IBOVESPA
Bradesco Selection FI Ações	1,50%	n/a
Itaú Dunamis FIC Ações	1,90%	20% IBOVESPA
<u>Investimentos Estruturados</u>		
Empreendedor Brasil FIP	1,85%	n/a
Bahia AM Marau FIC FIM	1,90%	20% CDI
Adam Macro Strategy II FIC FIM	1,90%	20% CDI
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	0,70%	20% CDI
Kapitalo Kappa FIN FIC Multimercado	2,00%	20% CDI
Itaú Hedge Plus FIC Multimercado	2,00%	20% CDI
Kinea Chronos FI Multimercado	2,00%	20% CDI
JGP Strategy Estruturado FIC Multimercado	1,85%	20% CDI

O quadro a seguir relaciona as modalidades de aplicação do Plano de Benefícios, bem como o valor dos investimentos com a gestão própria e terceirizada e os percentuais relativos aos Recursos Garantidores:

Análise dos Investimentos 2019		
Investimentos	Valor Financeiro	% sobre total
A) Carteira Própria	<u>90.162.126,48</u>	<u>5,05%</u>
Imóveis	83.085.946,50	4,65%
Próprios	83.161.832,98	4,65%
Alienados	-75.886,48	0,00%
Empréstimos a Participantes	38.718.951,56	2,17%
Derivativos	-31.499.844,32	-1,76%
Depósitos Judiciais/ Recursais Investimentos	246.636,82	0,01%
Outras Exigibilidades	-401.919,71	-0,02%
Disponível	12.355,63	0,00%
B) Carteira Terceirizada	<u>1.696.576.993,70</u>	<u>94,95%</u>
Renda Fixa	1.217.483.203,60	68,14%
Fundos de Investimentos	1.217.483.203,60	68,14%
Multimercado	142.589.159,22	7,98%
Fundos de Investimentos	142.589.159,22	7,98%
Renda Variável	175.204.699,23	9,81%
Fundos de Investimentos	175.204.699,23	9,81%
Investimentos Estruturados	161.299.931,65	9,03%
Fundos de Investimentos	161.299.931,65	9,03%
(A+B) Recursos Garantidores	<u>1.786.739.120,18</u>	<u>100,00%</u>

6.7 Evolução do Ativo Líquido

O ativo líquido do Plano de Benefícios Definido da Funcorsan encerrou o ano em R\$ 1,812 bilhões de reais. Esse aumento se deve ao resultado das rentabilidades dos investimentos, dos aportes de recursos oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadoras, bem como valores recebidos referentes aos contratos de dívida firmados com a patrocinadora Corsan.



6.8 Política de Investimentos

A Funcorsan planeja, acompanha e efetua a gestão de seus investimentos de acordo com as normas estabelecidas na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações, bem como em conformidade com a sua Política de Investimentos - PI. O processo de planejamento e revisão da PI é anual, e se inicia no mês de outubro, com reuniões entre a área de Investimentos, o Comitê de Investimentos, a Consultoria de Investimentos e a Diretoria Executiva.

Durante a revisão da PI, são analisados os cenários doméstico e internacional e os estudos de ALM - Asset Liability Management. Depois de estruturada, a PI é submetida pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo para aprovação. Ainda, o Conselho Fiscal da Funcorsan acompanha regularmente e manifesta-se semestralmente acerca da conformidade dos investimentos em relação à PI.

6.8.1 Alocação de Recursos

A tabela a seguir apresenta a alocação dos recursos da Funcorsan para o ano de 2019 do Plano de Benefícios, em comparação a alocação estratégica e aos limites estabelecidos legalmente e pela Política de Investimentos. Contudo, devido às flutuações de mercado, as alocações de recursos da Funcorsan oscilam conforme os limites mínimos ou máximos, ajustando-se de acordo com as oportunidades e condições de mercado, nem sempre convergindo para alocação estratégica referenciada.

Segmento de aplicação	Alocação	Alocação	Política de Investimento		Limite
	Atual	Estratégica	Limite Inferior	Limite Superior	Legal
Renda Fixa e Multimercado	74,35%	78,00%	60,00%	95,00%	100,00%
<i>Indexada à inflação</i>	66,97%	72,00%	58,00%	85,00%	100,00%
<i>Não Indexada à inflação</i>	7,38%	6,00%	2,00%	35,00%	100,00%
Renda Variável	9,81%	6,00%	0,00%	20,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	9,03%	7,00%	0,00%	11,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	0,00%	3,00%	10,00%
Imóveis	4,65%	5,00%	0,00%	7,00%	20,00%
Empréstimos e Financiamentos	2,17%	3,00%	1,00%	5,00%	15,00%

6.8.2 Gestão de Recursos

O principal objetivo da gestão de recursos é administrar o Patrimônio do Plano de Benefícios de forma eficaz e segura, gerindo riscos (de Mercado, de Liquidez, de Contraparte, Legal e Operacional) e buscando taxas de retorno consistentes, visando manter a solvência e o equilíbrio econômico-financeiro.

A Funcorsan delega às instituições financeiras, criteriosamente selecionadas e contratadas, a gestão de parte de seus recursos, por entender que estas detêm expertise no segmento, realizando o acompanhamento diário destes gestores e fundos de investimentos. Além disto, são realizadas reuniões do Comitê de Investimentos, no mínimo, mensalmente para análise de desempenho dos fundos, estratégias, perspectivas e riscos em consonância com a Política de Investimentos, considerando ainda os cenários econômicos, sendo que ocorre a participação dos gestores dos fundos nestas reuniões sempre que necessário.

Buscando os melhores profissionais do mercado, a PI da Funcorsan estabelece critérios para a seleção de gestores externos de investimentos, visando obter a excelência na gestão de seus recursos. Os critérios de seleção definidos na PI são:

- Aspectos Quantitativos: aferição do desempenho comparado com os demais gestores do mercado pertencentes às mesmas categorias de fundos, considerando-se indicadores de desempenho e de eficiência de gestão;
- Aspectos Qualitativos: aferição por meio de visita técnica (due diligence*) das práticas, metodologias, processos e controles inerentes à gestão de investimentos dos gestores de recursos; dentre aspectos analisados, se destacam: a reputação na gestão de recursos de Investidores Institucionais, a qualificação das equipes de gestão e de pesquisa, a qualidade dos sistemas de controle e de gestão de risco de mercado e de crédito, a eficácia dos métodos e serviços de compliance e as políticas corporativas;
- Custos dos serviços de gestão, incluindo taxas de administração.

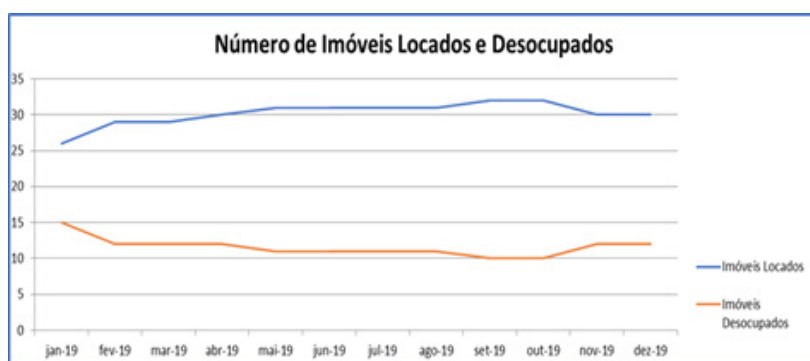
No ano de 2019, foram realizadas algumas ações com o intuito de aprimorar a gestão e obter um melhor desempenho. Dentre elas, destacamos:

Renda Fixa, Multimercado, Variável e Investimentos Estruturados

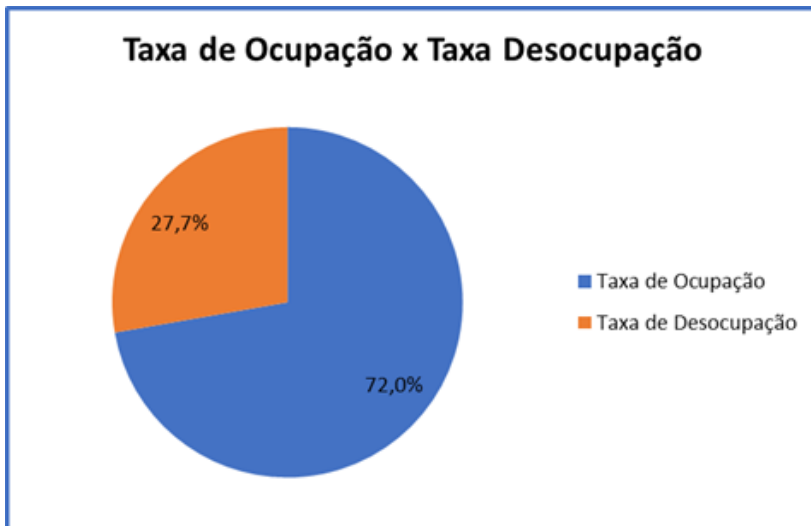
- Resgate total do Fundo de Renda Variável Ibiuna Equities 30 FIC FIA;
- Realização de Due Diligence para a seleção de gestores para aplicação em Fundo de Investimentos do segmento de Renda Variável;
- Realização de Due Diligence para a seleção de gestores para aplicação em Fundo de Investimentos do segmento de Investimento Estruturado;
- Aplicação inicial no Fundo de Renda Variável Itaú Dunamis FIC Ações;
- Aplicação inicial nos Fundos Multimercado Estruturado Kinea Chronos FIM, Itaú Hedge Plus FIC FIM e JGP Strategy Estruturado FIC FIM;

Imóveis

- Reaberto o processo de regularização do imóvel de Alvorada locado pela nossa patrocinadora Corsan;
- Retomada do imóvel alienado, sito Avenida Corrêa Lima, 1554.
- Imóveis desocupados com estratégias mais agressivas de venda; estão ofertados em diversas imobiliárias do mercado;
- Maior flexibilidade nas negociações para locação de imóveis;
- Imóvel desocupado há mais de 5 anos foi locado.
- Carteira imobiliária passa a ser reavaliada anualmente.
- Obra de revitalização do Casarão. Patrimônio tombado, localizado no Piazza Navona – Intercity, onde a Funcorsan possui 26 Flats no local. No início do ano, o local recebeu uma notificação da prefeitura que o POOL (parte hoteleira) seria fechado, caso não houvesse a revitalizado o Casarão.
- No segundo semestre de 2019 o mercado apresentou leve aquecimento, aumentando o número de imóveis locados.



*Nota: Due Diligence - Processo que envolve o estudo, a análise e a avaliação detalhada de informações de uma determinada Gestora, Administradora ou Custódia.



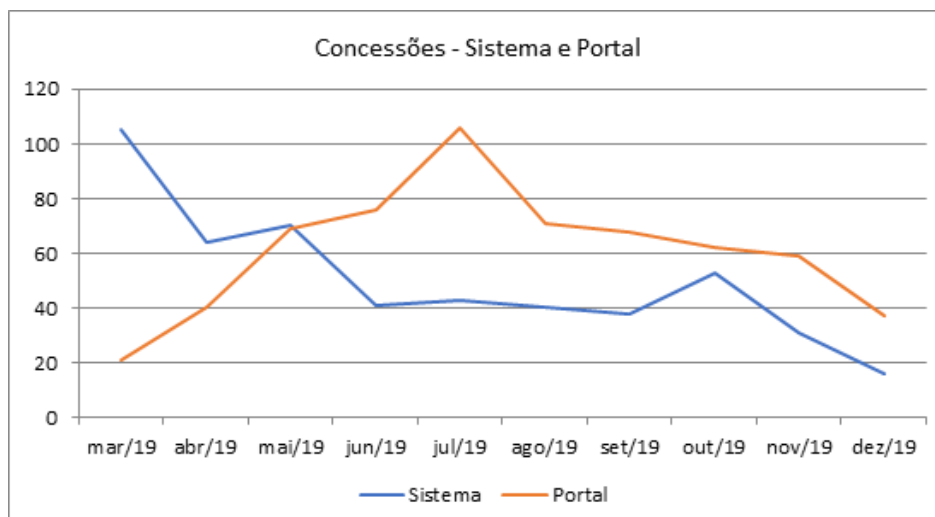
Empréstimos

- Implantação do Portal de Empréstimo, onde é possível o participante além emitir boletos, extratos financeiros, e Informe de Rendimento, contratar empréstimo online, sem a necessidade de envio de documento físico.
- Finalizada revisão do regulamento de empréstimo que visa alterações nas regras para repactuação sem retirada de valores e ajuste na taxa de administração.
- A quantidade de ações judiciais, aumentaram aproximadamente 173% no ano de 2019.

Judiciais			
Objetivo da ação	2018	2019	Comparativo
Ação de cobrança	55	52	-5,45%
Ação revisional	138	476	244,93%
Total	193	528	173,58%

6.8.2.1 Empréstimos

Com a implantação do Portal de empréstimo, 55% das concessões de empréstimo no período de março a dezembro/2019 foram realizadas através na nova plataforma.



6.9 Demonstrativo de Investimentos

O gerenciamento dos recursos é realizado de acordo com as diretrizes traçadas na Política de Investimentos. Para consultá-lo na íntegra, [clique aqui](#) e, no menu lateral clique em *Documentos Corporativos* e, logo após, o submenu Política de Investimentos.

6.9.1 Alocação de Recursos da Entidade

A tabela a seguir apresenta o total dos investimentos e a composição por segmento de aplicação, em reais e em percentuais, posicionados em 31 de dezembro de 2019 e na mesma data do ano anterior:

Alocação de Recursos				
Segmento de aplicação	Alocação em	%	Alocação em	%
	31/12/2019 (R\$)		31/12/2018 (R\$)	
Renda Fixa	1.360.072.362,82	76,12%	1.287.009.831,86	79,97%
Renda Variável	175.204.699,23	9,81%	108.977.632,73	6,77%
Investimentos Estruturados	161.299.931,65	9,03%	110.734.128,47	6,88%
Imóveis	83.085.946,50	4,65%	75.346.403,74	4,68%
Empréstimos e Financiamentos	38.718.951,56	2,17%	44.652.004,16	2,77%
Derivativos	-31.499.844,32	-1,76%	-17.400.971,90	-1,08%
Dep. Jud. / Recursais Invest.	246.636,82	0,01%	106.085,30	0,01%
Outras Exigibilidades	-401.919,71	-0,02%	-	-
Valores a Pagar/Receber/Disponível	12.355,63	0,00%	7.903,66	0,00%
Total	1.786.739.120,18	100,00%	1.609.433.018,02	100,00%

A tabela a seguir, apresenta a rentabilidade líquida acumulada dos segmentos em relação aos índices de referência, definidos na Política de Investimentos.

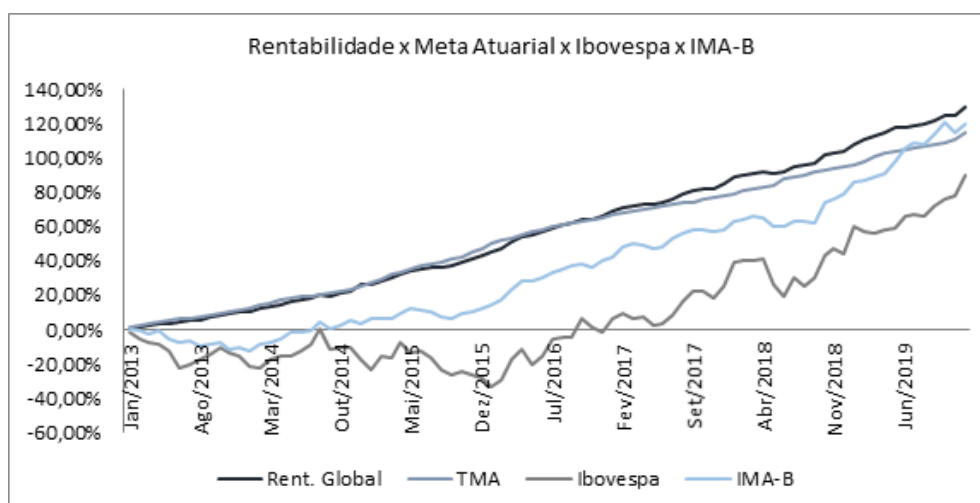
2018					
Segmento/ Benchmark	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado no ano
Renda Fixa	3,20%	4,30%	2,46%	2,78%	13,36%
IMA-B	5,55%	9,15%	3,77%	2,85%	22,94%
Meta Atuarial	3,08%	2,15%	1,55%	3,21%	10,34%
Renda Variável	8,55%	7,40%	3,45%	12,14%	35,24%
IBX	8,64%	6,40%	4,25%	10,70%	33,40%
Meta Atuarial	3,08%	2,15%	1,55%	3,21%	10,34%
Estruturados	2,48%	2,29%	1,44%	2,49%	8,97%
IHFA	2,17%	2,98%	1,84%	3,69%	11,11%
Meta Atuarial	3,08%	2,15%	1,55%	3,21%	10,34%
Imóveis*	26,22%	0,20%	-1,93%	0,67%	24,86%
Meta Atuarial	3,08%	2,15%	1,55%	3,21%	10,34%
Empréstimos	2,01%	0,96%	3,21%	3,68%	10,20%
Meta Atuarial	3,08%	2,15%	1,55%	3,21%	10,34%
Rentabilidade Global	4,39%	2,23%	2,15%	3,32%	12,63%
Meta Atuarial	3,08%	2,15%	1,55%	3,21%	10,34%

A gestão de investimento pauta-se pela visão de longo prazo, compatível com o perfil do Plano, que tem previsão de pagamento de benefícios também ao longo prazo.

O Votorantim Quaraí é um Fundo de Investimento Exclusivo, do segmento de Renda Fixa, que representa aproximadamente 68,14% do Fundo Garantidor da Entidade. O Fundo é composto em sua totalidade por Notas do Tesouro Nacional de séries B e C, grande parte precificada como ativos de característica “mantidos até o vencimento” (Curva), de acordo com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, pressupondo a manutenção em carteira até o vencimento final dos títulos. Na tabela abaixo, são apresentados os títulos que compõem o Fundo, segregados pelo ano de aquisição, tipo de série e vencimento.

Carteira NTN-B e NTN-C 2019								
		2004	2013	2014	2015	2016	2017	2018
2020	B		33.714.052,39					
2021	C	8.247.340,05						
2024	B		94.900.522,16		64.698.329,22	16.058.160,57		
2030	B				78.829.846,44	15.592.820,75		
2035	B		155.816.986,62		14.186.576,63	35.157.841,57		
2040	B		23.216.322,73	13.017.972,12	44.386.288,24	32.280.380,28		
2045	B					32.634.945,80	17.299.609,41	17.259.317,07
2050	B		158.223.843,06	45.628.586,94	130.905.673,94	24.429.692,20	24.429.692,20	34.405.941,49
2055	B				49.677.148,52	32.424.960,67		

Na sequência, demonstramos em forma gráfica o desempenho dos investimentos da Funcorsan nos últimos 7 anos (de janeiro de 2013 a dezembro de 2019, comparando este desempenho com a Meta Atuarial e com os dois principais indicadores referenciais de mercado: IMA-B (Renda Fixa) e Ibovespa (Renda Variável):



Rentabilidade	129,50%
Meta Atuarial	114,81%
Ibovespa	89,73%
IMA-B	119,59%

6.9.2 Rentabilidades Brutas e Líquidas dos Fundos de Investimentos

Os dados seguintes apresentam as rentabilidades brutas e líquidas dos Fundos de Investimentos.

Segmentos de Aplicação	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
	Acumulada em 2019	Acumulada em 2019
Renda Fixa		
Fundo Votorantim Quaraí	13,67%	13,64%
Fundo Safra Piratini	11,23%	10,95%
Renda Variável		
Bahia AM Valuation FIC FIA	34,88%	32,33%
Oceana Valor FIC FIA	37,96%	35,22%
Oceana Selection FIC FIA	49,03%	46,06%
Santander Seleção 30 FIC Ações	35,34%	32,65%
Bradesco Selection FI Ações	29,50%	27,57%
Itaú Dunamis FIC Ações	14,28%	13,69%
Investimentos Estruturados		
Bahia AM Marau FIC FIM	12,48%	10,35%
Adam Macro Strategy II FIC FIM	5,20%	3,21%
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	8,38%	7,62%
Kapitalo Kappa FIN FIC Multimercado	13,48%	11,22%
Itaú Hedge Plus FIC Multimercado	8,28%	7,29%
Kinea Chronos FI Multimercado	6,08%	5,00%
JGP Strategy Estruturado FIC Multimercado	3,20%	2,57%

6.9.3 Rentabilidades Brutas e Líquidas por Segmento de Aplicação

Atendendo ao disposto na legislação, apresentamos o relatório resumo das informações contendo a rentabilidade bruta e a rentabilidade líquida auferidas em cada segmento de aplicação:

Rentabilidade Bruta e Líquida		
Plano de Benefícios e PGA		
Renda Fixa	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	13,36%	13,04%
IMA-B		22,94%
Renda Variável	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	35,24%	34,83%
IBX		33,40%
Estruturados	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	8,97%	8,65%
IHFA		11,11%
Imóveis	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	24,86%	24,55%
Empréstimos	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	10,20%	10,16%
Meta Atuarial		10,34%

6.9.4 Riscos

A Funcorsan realiza o monitoramento dos riscos da carteira de investimentos com o propósito de possibilitar a contínua verificação da aderência da gestão à expectativa de retorno esperado e à exposição a riscos admitidos. Este monitoramento é realizado através do VaR (Value at Risk), método utilizado para avaliar o risco em operações financeiras, demonstrando a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo, associado a um intervalo de confiança.

Os dados a seguir apresentam o VaR* dos Fundos Exclusivos Quaraí e Piratini, na posição de 31/12/2019, considerando os seguintes parâmetros: Método Paramétrico, Horizonte de tempo de 1 dia, Nível de confiança de 95%, Modelo de Vol EWMA e Lâmbda 0.95.

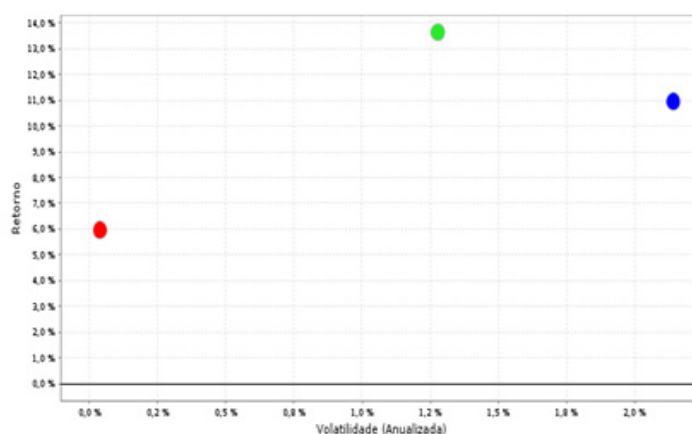
Fundo	Valor de Mercado	VaR (R\$)	VaR (%)
Votorantim Quaraí	R\$ 1.217.581.030,39	R\$ 1.911.168,26	0,16 %
Safra Piratini	R\$ 142.593.828,35	R\$ 355,369.88	0,25 %

A análise da relação risco e retorno possibilita ao investidor verificar o nível de risco associado a determinado retorno de um ativo. Quanto maior o risco aceito pelo investidor, espera-se que maior deva ser a rentabilidade potencial deste investimento.

Nos gráficos a seguir são apresentadas as relações de risco e retorno dos fundos de investimentos aos quais a Funcorsan é cotista e seus benchmarks, separados por segmentos de investimentos, relativos aos últimos 12 meses:

Risco e retorno - Renda Fixa

	Ativo	Retorno	Volatilidade** (Anualizada)
■	Votorantim Quaraí	13,64%	1,28%
■	Safra Piratini	10,95%	2,14%
■	CDI	5,96%	0,04%

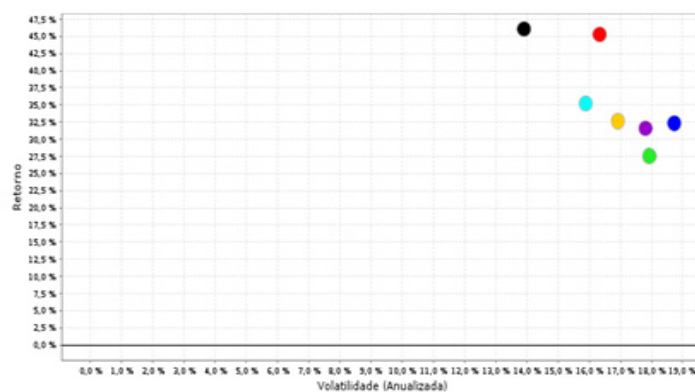


*Value at Risk (VaR) é um método para avaliar o risco em operações financeiras.

**Volatilidade: Indicador econômico que representa a variação do valor de um determinado ativo, dentro de um período de tempo.

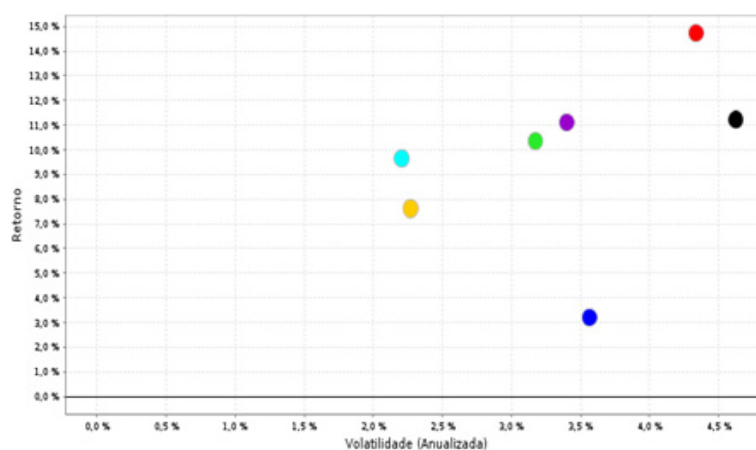
Risco e Retorno – Renda Variável

	Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
■	Oceana Selection FIC AÇÕES	46,06%	13,91%
■	Itaú Dunamis FIC AÇÕES	45,27%	16,34%
■	Oceana Valor FIC AÇÕES	35,22%	15,89%
■	Santander Seleção 30 FIC AÇÕES	32,65%	16,92%
■	Bahia AM Valuation FIC AÇÕES	32,33%	18,73%
■	Ibovespa	31,58%	17,81%
■	Bradesco Selection FI AÇÕES	27,57%	17,93%



Risco e Retorno – Investimentos Estruturados

	Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
■	Itaú Hedge Plus FIC FIM	14,73%	4,34%
■	Kapitao Kappa FIN FIC FIM	11,22%	4,62%
■	IHFA	11,12%	3,40%
■	Bahia AM Maraú FIC FIM	10,35%	3,17%
■	Kinea Chronos FIM	9,66%	2,21%
■	SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	7,62%	2,27%
■	Adam Macro Strategy II FIC FIM	3,21%	3,56%



7 | Considerações Finais

O ano de 2019 foi excelente em termos de retorno dos investimentos com uma rentabilidade bem superior à meta atuarial. Por outro viés, ficou evidente que nosso plano tem um problema estrutural, típico de planos na modalidade de Benefício Definido, que vem trazendo um déficit técnico crescente. Por este motivo, a Corsan solicitou estudos de alternativas para a reestruturação do nosso Plano de Benefícios. Tais estudos foram concluídos e estão com a patrocinadora para que ela defina as diretrizes que devem ser seguidas.

Um fato subsequente ao encerramento do exercício e que não foi levando em consideração nos estudos e informações apresentados e que trará impactos significativos nas atividades da Funcorsan e no resultado dos Planos de Benefícios e de gestão Administrativa no ano 2020 é a pandemia do COVID-19. De forma preliminar, e com informações posicionadas em 31/03/2020, relatamos os principais impactos por área de atuação da Funcorsan em decorrência dos decretos de calamidade pública editados nas diferentes instâncias governamentais devido a pandemia, e que estão sendo seguidos de forma integral pela Gestão da FUNCORSAN:

I. Administrativa – Houve a necessidade de transferência para trabalho a distância (home office) de todos funcionários e atividades da Funcorsan. O atendimento presencial, por sua vez, foi suspenso, porém os demais canais de comunicação com os participantes e assistidos foram mantidos; houve a necessidade de dispêndios e adequações na tecnologia de suporte às atividades para o bom andamento dos trabalhos; a comunicação aos participantes permanece ativa nos canais digitais e redes sociais. A reunião dos Órgão de governança e gestão tem sido realizadas por vídeo conferência e demais ferramentas de gestão colaborativa. O envio de informações e cumprimento de prazos com os órgãos de fiscalização e regulação estão sendo atendidos de acordo com os normativos emanados por estes.

II. Seguridade – As atividades de cadastro, concessão, cobrança e cálculo de folha permanecem em andamento, sendo que houve a necessidade de adequar o processo de envio e recebimento de documentos dos participantes e assistidos. Isso ocorre visto que não é possível ter acesso ao prédio sede da Fundação e não há malote de entrega dos correios. Para que não houvesse prejuízo aos assistidos, foi suspenso o processo de prova de vida até que a situação da pandemia seja regularizada;

III. Financeiro – O fluxo de pagamento de benefícios e créditos referentes a concessão ou renovação de empréstimos permanece normal bem como o pagamento das demais despesas obrigatórias da EFPC. No momento o fluxo de recebimentos permanece inalterado, sendo que os principais impactos podem advir do atraso no pagamento dos compromissos do patrocinador e de aluguéis.

IV. Investimentos – A gestão de investimentos sofreu, nos últimos dois meses, forte impacto em consequência da pandemia. Os resultados preliminares, mesmo que negativos, estão alinhados aos cenários de estresse de mercado, simulados quando da realização das alocações. Considerando que as alocações visam a retornos a médio e longo prazo, estima-se que as perdas ocorridas neste momento, e aquelas que ainda possam ser agregadas, sejam recuperadas no longo prazo. O estresse de mercado impôs fortes perdas no segmento de renda variável pela desvalorização dos ativos negociados em Bolsa - segmento com maior desvalorização dentre aqueles mantidos na carteira. As perdas no segmento de renda fixa foram em decorrência do aumento das taxas dos títulos públicos de longo prazo. Os fundos multimercados tiveram desempenhos variados, de acordo com a composição de sua carteira, que oscilaram desde perdas mais acentuadas até ganhos consideráveis, funcionando portanto, como diversificador de risco e volatilidade. No segmento de empréstimos, flexibilizamos temporariamente as condições para repactuação (reduzindo o percentual de parcelas pagas de 50% para 30%), facilitando ao participantes a adequação das dos valores das parcelas a sua renda ou retirada de quantias adicionais. No segmento de imóveis, os impactos ainda não estão dimensionados. Até o momento, a Fundação já recebeu diversos pedidos de postergação ou isenção de aluguéis. Importante ressaltar que a maior parte de nosso patrimônio está alocado em Títulos Públicos Federais – NTN-B´s e NTN-C´s que terão sua manutenção na carteira até o vencimento, que é de longo prazo, e que minimiza de forma significativa a perda total da carteira de investimentos.

Cabe o registro ainda que nossa carteira de investimentos e nosso fluxo de caixa estão sendo monitoradas constantemente, e com mais acuidade neste momento, de forma que tenhamos fluxo disponível para garantir o pagamento dos benefícios no curto, médio e longo prazo. O possível impacto da pandemia no resultado dos investimentos e no Plano de benefícios, serão oportunamente dimensionados e divulgados.



FUNCORSAN

Seu futuro mais presente.

Funcorsan

www.funcorsan.com.br

Av. Júlio de Castilhos, 51 – 5º andar - Centro.

90030.131 – Porto Alegre/RS

atendimento@funcorsan.com.br

Redes Sociais

facebook.com/funcorsan

instagram.com/funcorsan

youtube.com/funcorsan